

RELATÓRIO DE GESTÃO
DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
2019 2022

FUNESA
Fundação Estadual de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
2019 2022

FUNESA
Fundação Estadual de Saúde

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

RELATÓRIO DE GESTÃO
DA FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE
2019 2022

EXPEDIENTE

GOVERNO DO ESTADO DE SERGIPE

Governador do Estado
Belivaldo Chagas Silva

Vice-Governadora
Eliane Aquino Custódio

SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
Secretária
Mércia Simone Feitosa de Souza

Superintendente Executivo
Walter Gomes Pinheiro Júnior

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SERGIPE (ESP)/FUNDAÇÃO ESTADUAL DE SAÚDE (FUNESA)

Diretora Geral
Lavínia Aragão Trigo de Loureiro

Diretor Administrativo-Financeiro
Fernando José Chagas Júnior

Diretor Operacional
Salomão Torres dos Santos Sobrinho

Advogado-chefe
Rossini de Melo Albuquerque

Auditoria
Greicy Munique Santos Machado

Coordenação Administrativa e Financeira
Cláudia Ieda Bezerra Melo

Coordenação de Educação Permanente
Paulina Vilar Carvalho

Coordenação de Educação Profissional
Rosyanne dos Santos Vasconcelos

Coordenação de Gestão Editorial
Taynara dos Santos Dias

Coordenação de Logística, Infraestrutura e TI
Carlos Eduardo Silva Vasconcelos

Coordenação de Pós-Graduação e Residências
Soane Maria Santos Menezes

Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde
Sandra Ribeiro Alves Martins

Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação em Saúde
Eneida Carvalho Gomes Ferreira

Coordenação do Núcleo de Gestão Pedagógica
Tânia dos Santos de Jesus

Coordenação do Núcleo de Produção Científica
Sheila da Silva Barroso

Coordenação dos Centros de Especialidades Odontológicas
Mirabel Martins de Santana

Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágios

EQUIPE DE ELABORAÇÃO

Alexandra Pacheco Lima Santana
Alliston Fellipe Nascimento dos Santos
Ana Carla Ferreira Guedes da Cruz
Claudia Lisboa Rodrigues
Daniella Amorim Cavalcante de Cerqueira
Daniele de Araújo Travassos
Eneida Carvalho Gomes
Flávia Priscila Souza Tenório
Flávio Florêncio de Almeida
Josefa Cilene Fontes Viana
José Francisco de Santana
Laurides Batista Cruz
Maria Gorete da Rocha Santos
Mariley Bomfim Silva de Andrade
Míriam Donald
Paulina Vilar Carvalho
Rosyane dos Santos Vasconcelos
Sandra Ribeiro Alves Martins
Sheilla da Silva Barroso
Soane Maria Santos Menezes
Soraya Dantas de Moraes
Tania Santos de Jesus

Revisão Técnica e Editorial
Paloma Sant' Anna de Oliveira Mendonça

Revisão Textual
Fabiana dos Santos

Diagramação e Projeto Gráfico
Fernando de Jesus Caldas

Capa
Mário César Fiscina Júnior

Fotografias
Alliston Santos - FUNESA
Arthuro Paganini - SUPEC/Governo de Sergipe
Flávia Pacheco - SES
Guilherme Gouy - FUNESA
Mario Sousa - SUPEC/Governo de Sergipe
Míriam Donald - FUNESA
Ricardo Pinho - FUNESA

Recursos Gráficos complementares
Amanda Pinto Dantas de Santana
Késia dos Santos
Vaguiner Oliveira Feitosa

SUMÁRIO

06 APRESENTAÇÃO

13 Ações Estratégicas Desenvolvidas pela FUNESA neste Quadriênio

20 ESP
Escola de Saúde Pública

24 CEPRO
Coordenação de Educação Profissional

30 COEPE
Coordenação de Educação Permanente

35 COPGR
Coordenação de Pós-graduação e Residência

39 SECRETARIA ESCOLAR

40 BIBLIOTECA

44 COTAES
Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação em Saúde

54 COPEE
Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágio

57 NGP
Núcleo de Gestão Pedagógica

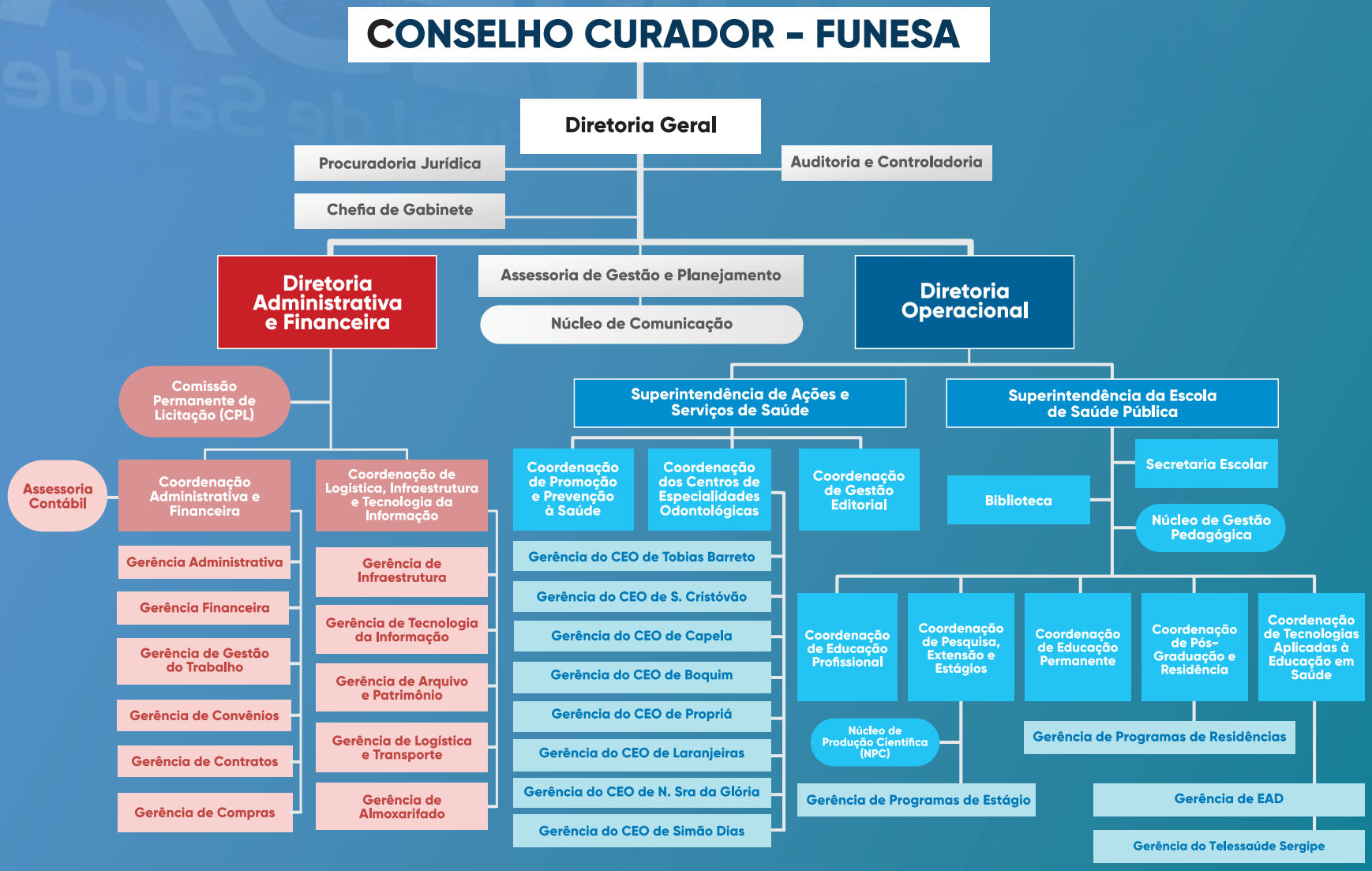
60 SERVIÇOS

61 COPPS
Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde

67 COCEO
Coordenação dos Centros de Especialidades Odontológicas

73 COGED
Coordenação de Gestão Editorial

ORGANOGRAMA



APRESENTAÇÃO

A criação da Fundação Estadual de Saúde – FUNESA ocorreu dentro da perspectiva da Reforma Sanitária e gerencial implementada em Sergipe e, sob a ótica de que somente a administração pública direta, não consegue dar as respostas que o sistema de saúde precisa. Nessa perspectiva, dentro do próprio Estado, com a finalidade de tornar a administração dos serviços de saúde sob gestão da Secretaria de Estado da Saúde (SES) menos burocrática e mais ágil, foi instituído o modelo fundacional.

Por meio da lei n.º 6.348, de 02 de janeiro de 2008, a FUNESA foi criada e passa a ser integrante da administração pública indireta do Poder Executivo do Estado de Sergipe, dotada de personalidade jurídica de direito privado, sem

fins lucrativos, de interesse coletivo e utilidade pública, com autonomia gerencial, patrimonial, orçamentária e financeira, quadro de pessoal próprio e prazo de duração indeterminado.

Tem como finalidade prestar serviços de apoio à atenção primária à saúde, de promoção, prevenção, proteção da saúde coletiva e individual e de formação profissional e educação permanente, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS).

Destacam-se, portanto, a formação profissional e a operacionalização da Política de Educação Permanente em Saúde no estado, cabendo à FUNESA implementar e fortalecer essa política como estratégia de formação e desenvolvimento dos trabalhadores para o SUS.

A Educação Permanente em Saúde (EPS) se configura como aprendizagem no trabalho, por meio da aprendizagem significativa e na possibilidade de transformar as práticas profissionais, funcionando, assim, de forma transversal, permeando as diferentes áreas da saúde.

Para tanto, realiza ações educacionais como Cursos, Capacitações, Seminários, Oficinas, e demais propostas de cunho pedagógico em busca da qualificação dos profissionais do SUS, como também a produção de material didático digital e impresso. Além de oferecer curso de nível técnico, como o Curso de Técnico em Vigilância em Saúde, para aqueles profissionais que atuam nas Vigilâncias em Saúde sem a devida formação.

Integrando as coordenações da Escola de Saúde Pública de Sergipe (ESP/SE), a Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação em Saúde promove e coordena ações para produção de conhecimento e definição de estratégias de atuação na área de Educação a Distância (EaD), por meio do uso de Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICS), dando suporte técnico às coordenações educacionais.

É papel dessa coordenação desenvolver, acompanhar e apoiar a utilização de tecnologias digitais aplicadas no campo da educação em saúde, bem como subsidiar as demais coordenações da FUNESA no designer educacional para a plataforma de cursos EaD.

Detém em sua estrutura a Gerência de Telessaúde - a qual oferece apoio às atividades assistenciais das equipes de saúde por meio de serviços como a Teleconsultoria, Tele-educação e a Segunda Opinião Formativa, buscando fortalecer as ações relativas ao cuidado, à promoção da saúde e à superação de barreiras geográficas - e a Gerência de EaD - com oferta de atividades e cursos na modalidade de educação à distância, ampliando o acesso à educação permanente dos trabalhadores do SUS Sergipe.

A FUNESA também oferta serviços por meio do gerenciamento dos Centros de

Especialidades Odontológicas (CEOS), distribuídos em oito municípios Sergipanos (São Cristóvão, Laranjeiras, Boquim, Propriá, Tobias Barreto, Nossa Senhora da Glória, Capela e Simão Dias), onde são realizadas atividades de promoção e prevenção relacionados à Saúde Bucal e procedimentos nas seguintes especialidades: Odontologia para Pacientes com Necessidades Especiais, Diagnóstico Bucal, Periodontia, Endodontia, Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial e Prótese Dentária.

Somado a isso, a FUNESA realiza ações voltadas para Promoção da Saúde como o programa de Combate às Endemias por meio dos agentes da Brigada Itinerante, Carros de Aplicação de Inseticida, conhecido popularmente como Carro Fumacê, Carretas Itinerantes, entre outras ações de promoção.

Para a operacionalização de todas essas ações e serviços, a FUNESA se divide em cinco áreas educacionais e três áreas de serviços à saúde, são elas: Coordenação de Educação Profissional (CEPRO), Coordenação de Pós-graduação e Residência (COPGR), Coordenação de Educação Permanente (COEPE), Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação em Saúde (COTAES), Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágios (COPEE), Coordenação de Prevenção e Promoção à Saúde (COPPS), Coordenação dos Centros de Especialidades Odontológicas (COCEO) e Coordenação de Gestão Editorial (COGED).

A FUNESA apresenta como missão no âmbito educacional, um grande desafio: consolidar-se como instituição formadora e de produção de ações e serviços de modo a constituir-se em novo paradigma de qualidade e eficiência no cuidado e na gestão do SUS, articulando ensino, serviço e sociedade civil. A partir da sua criação há, portanto, um salto qualitativo expressivo na formulação de estratégias de formação e qualificação de pessoal no estado com aumento significativo de ofertas pedagógicas em diversas modalidades, estabelecimento de parcerias com instituições de ensino superior do estado e atuação em rede com instituições congêneres das demais unidades federativas do país.

Dessa forma e considerando os avanços alcançados nos últimos anos, tendo como balizador a crescente necessidade de qualificação dos trabalhadores da rede estadual de saúde e dos 75 municípios através de processos educativos na modalidade de pós-graduação *lato sensu*, entende-se que a criação de uma Escola de Saúde Pública no Estado de Sergipe passa a configurar como um dispositivo estruturante no atendimento das necessidades de aprendizagem inerentes à dinâmica das políticas e programas de saúde que vão sendo estabelecidas pelas agendas governamentais.

A partir deste entendimento, o Governo do Estado, em 13 de agosto de 2020, através da Lei n.º 8.733, cria a Escola de Saúde Pública (ESP) com a finalidade de promover a formação, atualização, pesquisa, capacitação, aperfeiçoamento, integrando setores, equipes e recursos relacionados às ações de educação técnica e pós-graduada mediante os pressupostos da Política de Educação Permanente do SUS.

Nesse sentido, este documento registra um período de grande relevância para a instituição, indicando também avanços almejados e que devem se concretizar nos próximos anos, sendo base para o planejamento e gestão das condições necessárias que nos levam do ponto em que estamos para um horizonte de pers-

APRESENTAÇÃO

pectivas em que pretendemos chegar, no sentido de ampliar e qualificar as ofertas pedagógicas, atendendo aos objetivos para os quais a instituição foi criada sendo necessário, para tanto, garantir sua autonomia no desenvolvimento de estratégias de formação, também em nível de pós-graduação.



Missão: Ofertar ações e serviços, educacionais e de saúde, com eficiência e qualidade, de forma inovadora e com celeridade no âmbito do SUS, a fim de atender melhor a população.



Visão: Consolidar-se como referência Nacional em formação e qualificação profissional, bem como em serviços, no campo da Saúde Coletiva no âmbito do SUS.







2008

LEI DE CRIAÇÃO n.º 6.348, DE 2 DE JANEIRO DE 2008

Incorporação da Escola Técnica de Saúde do SUS (ETSUS)

Concurso Público

2009

1º Contrato Estatal de Serviços

2010

Implantação dos CEOs
(Boquim, Propriá, Laranjeiras e São Cristóvão)

2011

Credenciamento da ETSUS

Autorização dos cursos TVS e TSB

Implantação do CEOs (Tobias Barreto)

Implantação das Farmácias Populares

2012

I Congreesso da FUNESA: A pedagogia da Saúde

Lançamento da Coleção do Material Didático-Pedagógico de Educação Permanente Profissional

2013

Implantação do CEO em N.ª Senhora d Glória

Formação da 1ª turma do Curso Técnico em Saúde Bucal (TSB)

Início das atividades do programa Telessaúde Brasil Redes em Sergipe

2014

Implantação do CEO em Capela

Autorização dos Cursos Técnicos: TSB e TVS

2015

Mudança da sede da FUNESA

2º Contrato Estatal de Serviços (01/2015)

Início da emissão de certificado digital

2016

Implantação de 19 pontos do Telessaúde e oferta de 09 Teleducações

2017

Formatura das turmas dos cursos técnicos: TVS, TPD e TE

Implantação do CEO em Simão Dias/SE

Formalização da Criação da Escola de Saúde Pública no âmbito da Funesa e incorporação da ETSUS.

2018

Criação da estrutura da ouvidoria da FUNESA

Criação do site Telessaúde Sergipe

3º Contrato Estatal de Serviços 015/2020

Oferta do primeiro curso livre na plataforma EAD da Funesa, em parceria com a OPAS

2019

Execução do Planejamento de Governo na FUNESA

Início da utilização da plataforma EaD da Funesa

Criação do Aplicativo Monitora COVID-19

Atualização do Organograma da FUNESA

2020

2021

Ampliação do CEO de Glória (tipo II para tipo III)

A FUNESA passa a ser um Centro Cooperante do Centro Latino-Americano e do Caribe de Informação em Ciências da Saúde, no âmbito da Escola de Saúde Pública de Sergipe (ESP/SE), a COGED sendo referência para coletar, analisar, processar e cadastrar o material didático produzido pelas instituições na Plataforma da BVS.

Implantação da Regulação nos CEOs de Simão Dias

Credenciamento da Escola de Saúde Pública no CEE

2022

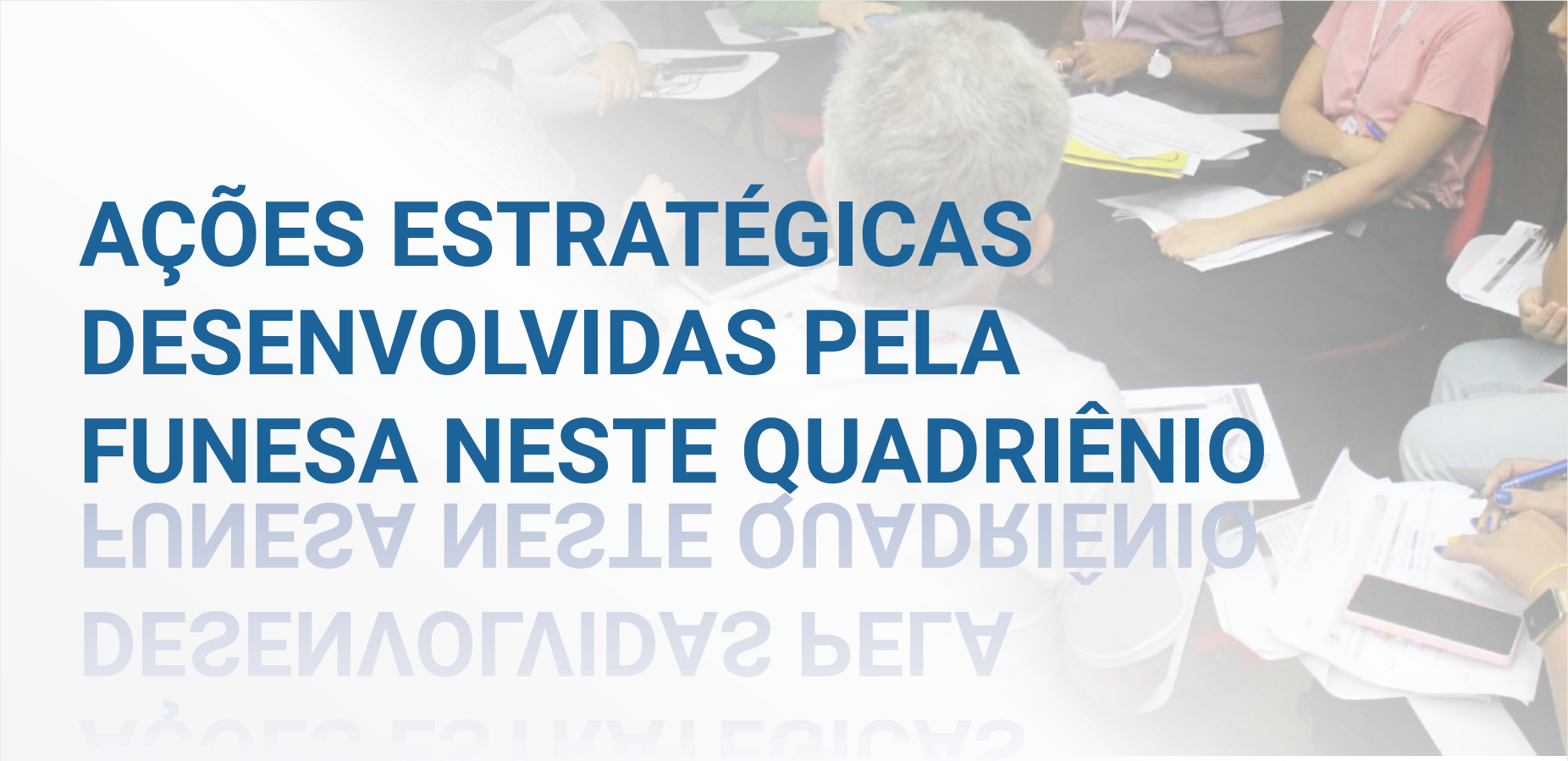
Autorização dos Cursos *Lato sensu*

Retorno na produçã de prótese dentária nos CEOs de Propriá e São Cristóvão

Lançamento da primeira edição da Revista Sergipana de Saúde Pública

Cessão de imóvel da SEDUC para estruturar Escola de Saúde Pública/SE


FUNESA
Fundação Estadual de Saúde



AÇÕES ESTRATÉGICAS DESENVOLVIDAS PELA FUNESA NESTE QUADRIÊNIO

PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

O Plano Estratégico do Governo de Sergipe para a gestão quadrienal (2019-2022) contemplou, dentre as estratégias de Saúde, tornar mais eficiente a Atenção Primária à Saúde, baseado no cenário encontrado no ano de 2019. Com intuito de promover o alinhamento estratégico em todos os níveis da Administração Pública, a FUNESA sendo prestadora de serviços de Atenção Primária, de promoção, prevenção e proteção à saúde coletiva e individual (ações voltadas para o combate ao *Aedes aegypti*, mosquito transmissor da dengue, chikungunya e zika vírus), na administração dos Centros de Especialidades Odontológicas (CEOs), além de desenvolver ações de formação profissional e educação permanente, assim, a FUNESA esteve direta-



mente comprometida com a transformação desse novo, e mais eficiente cenário em saúde pública.

Nesse sentido, a FUNESA realiza internamente, um processo sistêmico iniciado com a análise de cenários (ambientes interno e externo), definição de metas e ações, finalizando o ciclo na aferição de resultados, através de seu Planejamento Estratégico Anual (PES). Este processo, realizado pela Assessoria de Gestão e Planejamento (AGPLAN), vinculada à Diretoria Geral da FUNESA, permite acompanhar e monitorar todas as metas e ações definidas pela Programação Anual de Saúde, no tocante à contribuição da FUNESA, bem como, de seu próprio PES.

A AGPLAN, instituída pelo Conselho Curador da FUNESA no final do ano de 2020, realiza ainda, outras atividades voltadas ao monitoramento de processos licitatórios internos e contratos celebrados, construção e atualização de fluxos de processos e de trabalho, implementação de capacitações para melhorias de processos de trabalho, produção de relatórios de gestão periódicos, entre outras atividades, de forma integrada e participativa com os servidores.

FUNESA NO ENFRENTAMENTO DA COVID-19

No decorrer desse quadriênio, a FUNESA somou-se ao enfrentamento à Pandemia de Covid-19, trazendo um conjunto de investimentos em ações de promoção à saúde dos trabalhadores e capacitações desenvolvidas no formato à distância para toda a rede de saúde do Estado de Sergipe.

Webpalestras Educativas





Teleconsultorias Síncronas e Assíncronas

Gestão do Aplicativo MONITORA COVID-19

Sistema de Informação para Monitoramento da Pandemia do Coronavírus



Formalização de Termo de Cooperação Técnica -
Monitora COVID- COSEMS x FUNESA x FESF/BA



Produção, Confecção e Editoração de Materiais Informativos sobre COVID-19

Elaboração do Plano de Retomada dos CEOs



Oferta de Capacitação EAD- COVID-19

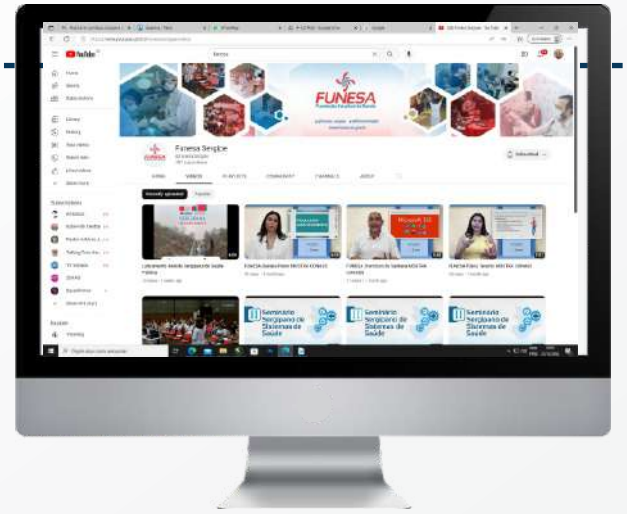
Contratação e Treinamento de Profissionais de Saúde - Credenciamento

AÇÕES ESTRATÉGICAS



Disponibilização de QUIZ - COVID-19

Produção de Conteúdo Educativo para Plataformas de Comunicação e Redes Sociais (Instagram, Youtube e Twitter)





Cooperação Técnica UFS X FUNESA

PERSPECTIVAS DE FINANCIAMENTO

É importante destacar o financiamento aprovado pelo Ministério da Economia, para o Programa de Fortalecimento da Rede de Atenção à Saúde – Proredes Sergipe que, por meio de entidade financiadora, o "Banco Interamericano de Desenvolvimento – BID", alocará recursos para o Estado investir na melhoria dos processos e qualificar a gestão do sistema de saúde em Sergipe, incluindo na realização da reforma e estruturação da Escola de Saúde Pública do Estado (ESP/SE).

Com isso, a equipe da FUNESA em parceria com a Secretaria de Estado da Educação e Cultura (SEDUC) identificou um prédio ideal para realizar tal investimento, onde funcionava a antiga Escola Estadual 15 de outubro, localizada na R. dos Estudantes, S/N - Getúlio Vargas, Aracaju - SE, 49055-270.

Atualmente, o referido prédio está em uso temporário pela SEDUC, e o processo de cessão do imóvel para a FUNESA está em fase de tramitação.

Ainda sobre o Proredes, além do investimento na reforma e estruturação do prédio próprio para a sede, totalizando o montante previsto de US$ 2.818,900 (dois milhões, oitocentos e dezoito mil e novecentos dólares), também há a previsão de investimento em capacitações para a rede de saúde, por meio da ESP-SE de aproximadamente US$ 400.000 (quatrocentos mil dólares).

Espera-se que, com isso, o Estado, por meio da ESP-SE/FUNESA amplie sua capacidade de oferta de serviços e ações educacionais, visando a formação dos profissionais de saúde do SUS, com vistas a qualificar e universalizar o atendimento ao usuário de forma humanizada e permanente.

Em se tratando de financiamento, em 2022 a FUNESA formaliza seu primeiro convênio, enquanto convenente, com uma prefeitura municipal, cujo objeto trata-se de qualificar os trabalhadores da assistência, do controle social e da gestão em saúde, com proposição de ações de Educação Permanente para melhoria dos serviços de saúde prestados à população.

É uma possibilidade já prevista no Estatuto da Fundação, mas que, até então, nunca havia sido concretizada. Trata-se de uma nova forma de financiamento, para além do Contrato Estatal de Serviços com a SES, com ofertas de ações que estão dentro do escopo do objeto e da missão da FUNESA.

Além disso, a Fundação encontra-se habilitada a submeter propostas para captação de recursos junto à União, mediante credenciamento realizado na Plataforma +Brasil que constitui ferramenta integrada e centralizada, com dados abertos, destinada à informatização e à operacionalização das transferências de recursos oriundos do Orçamento Fiscal e da Seguridade Social da União.



ESCOLA DE SAÚDE
PÚBLICA DO ESTADO
DE SERGIPE

ESCOLA DE SAÚDE PÚBLICA DE SERGIPE-ESP

Considerando que a formação dos trabalhadores para o Sistema Único de Saúde se impõe de forma desafiadora e entendendo que a Reforma Sanitária através dos seus princípios demandou uma reestruturação do processo de formação e da prática profissional em saúde. Dessa forma, visando o desenvolvimento do Sistema Único de Saúde, diversas estratégias e políticas foram elaboradas voltadas para a adequação e a formação de seus trabalhadores, desde a formação inicial até a qualificação permanente.

A Lei n.º 8.080/1990 impõe ao SUS a responsabilidade de ordenar a formação de recursos humanos na área de saúde, portanto, uma forma de induzir políticas para qualificar os trabalhadores do referido Sistema foi a criação da

ESP

SGETS em 2003, pelo Ministério da Saúde (MS), através do Decreto n.º 4.726, de 9 de junho de 2003, com o objetivo de qualificar e aperfeiçoar o processo de trabalho nos diversos níveis do sistema. No que diz respeito à legislação que embasa a Educação Permanente, a Portaria GM/MS n.º 198, em fevereiro de 2004, instituiu a Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), como estratégica do SUS para a formação e o desenvolvimento de trabalhadores para o setor.

A Escola de Saúde Pública de Sergipe (ESP/SE) representa uma relevante conquista para o Sistema Único de Saúde de Sergipe, na perspectiva de formar profissionais para o SUS. É também a materialização de um sonho da Diretoria da Fundação Estadual de Saúde (FUNESA) e de todos que compõem a referida fundação. Enquanto Escola de Governo, está vinculada ao aparelho estatal e serve aos interesses públicos, focando as prioridades do governo na perspectiva de formação para os trabalhadores da saúde.

Integrante do Sistema de Ensino do Estado de Sergipe, a Escola de Saúde Pública de Sergipe (ESP/SE) foi criada pela Lei Estadual n.º 8.733, de 13 de agosto de 2020, que revogou a Lei n.º 5.215, de 12 de dezembro de 2003, de criação da Escola Técnica do SUS em Sergipe - ETSUS/SE.

No organograma institucional, a ESP/SE está organizada por uma superintendência, ligada à diretoria operacional da FUNESA, sua mantenedora, sediada na Travessa Manoel Aguiar, n.º 49, Bairro Getúlio Vargas. Foi credenciada junto ao Conselho Estadual de Educação de Sergipe, através da Resolução n.º 055/CEE, de 14 de junho de 2022.





Discutir a realidade do campo da prática do dia a dia de profissionais, usuários e gestores é essencial para a resolução de possíveis problemas verificados na assistência à saúde, bem como para a qualificação do cuidado prestado aos usuários. Nessa lógica, as Escolas de Saúde Pública devem promover relações orgânicas entre o ensino e as ações e serviços, entre a docência e atenção à saúde.

A ESP/SE entende a importância da integração educação-trabalho como diretriz central norteadora das ações, prezando pela vinculação com os serviços de saúde, considerando-os como cenários de ensino-aprendizagem diferenciados. Nessa perspectiva, organiza os cursos a partir de dois eixos estruturantes: Momento de Interação Pedagógica e Momento de Interação no Trabalho, com vistas à articulação teoria e prática, tendo o trabalho como princípio educativo e as metodologias ativas como elemento central do processo de construção do conhecimento, incentivando o pensamento crítico-reflexivo.

A ação Educativa da Escola de Saúde Pública de Sergipe está ancorada no conceito de Educação Permanente em Saúde, estando a sua ação pedagógica fundamentada nos seguintes eixos estruturantes: a) A área da saúde e a interface saúde pública / saúde coletiva; b) O Homem e o mundo do trabalho; c) Trabalho como princípio educativo; d) Educação Permanente em Saúde enquanto política norteadora da Formação dos trabalhadores do SUS.

Assumindo o desafio de coordenar a governança da formação e qualificação dos trabalhadores do SUS, as ações desenvolvidas pela ESP/SE são orientadas por 03 (três) eixos: Formação e qualificação de trabalhadores e gestores; Produção de conhecimento e Inovação Tecnológica e Integração ensino-serviço-comunidade e se concretizam a partir da elaboração de contratos de gestão estabelecidos entre a Secretaria de Estado da Saúde de Sergipe (SES) e a FUNESA, com validade de 05 (cinco) anos, e do estabelecimento de termos aditivos inseridos anualmente no Plano Anual de Atividades (PAA). Além dos eixos supracitados, é possível que novos elementos educacionais possam ser incorporados ao conjunto de ofertas a serem realizadas.

Diante do exposto, a ESP/SE busca garantir a aprendizagem de novas habilidades e produção de conhecimento aos trabalhadores do Sistema Único de Saúde em Sergipe, tornando-os profissionais capazes de enfrentar as demandas e solucionar problemas que venham a surgir dentro dos serviços.



ESP

ESP

Cessão de imóvel da SEDUC para estruturar Escola de Saúde Pública/SE

A Funesa recebeu um imóvel público para a instalação da nova estrutura física da ESP-SE, contemplada no Programa de Fortalecimento das Redes de Inclusão Social e Atenção à Saúde – Proredes Sergipe. O prédio está localizado na antiga 'Escola Estadual 15 de Outubro', e foi cedido pela Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura (Seduc), em parceria com a Secretaria de Estado da Administração (Sead), com portaria publicada no Diário Oficial do Estado de Sergipe no dia 25 de novembro de 2022.

Para fortalecer do SUS, o Estado de Sergipe, através da Funesa, tem a possibilidade de ampliação do escopo de atuação da Fundação, com a previsão de continuar a certificar cursos técnicos e capacitações de curta duração, além de viabilizar o credenciamento junto ao Conselho Estadual de Educação de Sergipe (CEE/SE) e ao Ministério da Educação (MEC), com a certificação de "cursos técnico, pós-técnico, tecnológico, graduação e pós-graduação (*lato sensu* e *stricto sensu*), mediante os pressupostos da Política de Educação Permanente em Saúde em articulação com a Rede de Atenção à Saúde – RAS", segundo informa o art 3° da Lei Estadual n° 8.733 de 13/08/2020.



ESP - CEPRO

COORDENAÇÕES QUE COMPÕEM A ESP/FUNESA



Coordenação de Educação Profissional (CEPRO)

A Coordenação de Educação Profissional (CEPRO) é responsável pela qualificação de trabalhadores de nível médio do SUS, por meio da oferta de Cursos Técnicos de nível médio, pós-técnicos e cursos livres (capacitação, aperfeiçoamento e atualização), em atendimento às necessidades do Sistema Único de Saúde (SUS), em conformidade com a legislação da Educação em vigor e com os Princípios e Diretrizes do SUS.

Considerando que os profissionais de nível médio compõem um percentual bastante considerável da mão de obra do SUS, a Educação Profissional possui grande relevância na valorização dos trabalhadores de nível médio e, consequentemente, no fortalecimento da Rede Estadual de Saúde.



Curso Técnico em Vigilância em Saúde (CTVS)

A formação técnica para os trabalhadores do SUS é uma tarefa complexa, tendo em vista a extensa carga horária dos cursos, a exigência de realização dos estágios, a necessidade de liberação dos trabalhadores por parte da gestão, além da ausência de portaria ministerial para financiamento desses cursos, dentre outros fatores. Contudo, após quatro anos sem novas ofertas de Cursos Técnicos, a CEPRO/FUNESA ofertou, em 2019, a segunda turma do Curso Técnico em Vigilância em Saúde (CTVS), reconhecido junto ao Conselho Estadual de Educação, após reformulações no Plano de Curso e Regimento da Escola.





Dessa forma, no início de 2019 foi publicado edital para seleção dos discentes do curso e, em setembro desse mesmo ano, tiveram início as aulas do curso, com 35 participantes dos municípios de Divina Pastora, São Cristóvão, Boquim, Areia Branca, Lagarto, Riachão do Dantas, Tobias Barreto, Porto da Folha, Pirambu, Maruim, Nossa Senhora do Socorro, Rosário do Catete, Malhada dos Bois, Propriá, Santo Amaro, Aracaju, Capela e Laranjeiras.

O Curso Técnico em Vigilância em Saúde possui uma carga horária de 1500 horas e o seu público-alvo são servidores públicos que já desempenham, no âmbito do SUS, atividades profissionais na área de Vigilância em Saúde. O objetivo do curso é formar técnicos de nível médio em Vigilância em Saúde, capazes de contribuir com a implantação e implementação de mudanças no sistema de saúde que qualifiquem o seu perfil profissional, o seu processo de trabalho e, consequentemente, a qualidade de vida da população assistida (Plano de curso CTVS, 2019).

A Matriz do Curso é composta por 4 (quatro) módulos com 16 (dezesseis) componentes, 07 (sete) destes contendo estágios e dois referentes ao projeto de intervenção. O Itinerário formativo do curso prevê atividades de dispersão, aulas práticas, visitas técnicas e elaboração de um projeto de intervenção. As atividades de dispersão contaram com a plataforma EaD da FUNESA, que também foi fundamental para a realização das aulas on-line no período da pandemia da COVID.

ESP - CEPRO

Capacitação em Saúde e Segurança do Trabalhador e Processo de Trabalho dos Agentes de Combate às Endemias da Brigada Itinerante

A ação teve o objetivo de qualificar os agentes de combate às endemias contratados para atuar na brigada itinerante do estado de Sergipe, instrumentalizando-os com noções de responsabilidade, segurança e saúde necessárias à prevenção de danos e doenças, visando contribuir com o desenvolvimento de uma cultura de segurança no ambiente de trabalho.

A meta da ação foi ofertar 90 (noventa) vagas, com carga horária de 20 horas, para os agentes da Brigada Itinerante de Combate à Dengue. No entanto, mediante convocação de um quantitativo maior de agentes, foram ofertadas 124 vagas e 115 participantes foram certificados.

Ao longo da capacitação, percebeu-se a necessidade de ampliação da carga horária, tanto teórica quanto prática. Dessa forma, a meta da ação foi ultrapassada, tanto em quantitativo de vagas, quanto em carga horária.



Curso EaD sobre Novo Coronavírus - COVID 19 para Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias



Esse curso foi uma contribuição da Coordenação de Educação Profissional da ESP-SE/FUNESA ao Plano de enfrentamento à COVID-19, desenvolvido pela Secretaria de Estado da Saúde (SES), com um olhar de qualificação para este público específico.

A atuação dos agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE) foi fundamental no enfrentamento da COVID-19 para auxiliar na contenção da transmissão do vírus, difundir informações adequadas, apoiar a identificação e a vigilância ativa de pessoas e grupos de risco, além de orientar a comunidade sobre as medidas de prevenção, de como proceder e onde procurar ajuda em situações de casos suspeitos e/ou confirmados, ou diante do agravamento de saúde.

O curso não apresentou custos aos cofres públicos, pois foi realizado através de ferramentas existentes na instituição (plataforma EaD) e contou com os conhecimentos dos próprios servidores docentes.

O curso foi autoinstrucional e embora planejado para agentes de saúde, ficou disponível para profissionais em geral, sem limite de vagas. Dessa forma, foram inscritos 402 profissionais, dos quais 234 concluíram e receberam o certificado.



Acolhimento, Capacitação e Atualizações para Motoristas de UBV - Ultra Baixo Volume

A FUNESA através da CEPRO realizou capacitações e atualizações para acolher, qualificar e atualizar os motoristas de Ultra Baixo Volume - UBVs (carros fumacê), que fazem o combate ao *Aedes aegypti* em todo o estado.

Buscando otimizar o trabalho desses profissionais, contribuindo com uma atuação mais consciente, segura e responsável em relação às temáticas pertinentes ao trabalho executado.



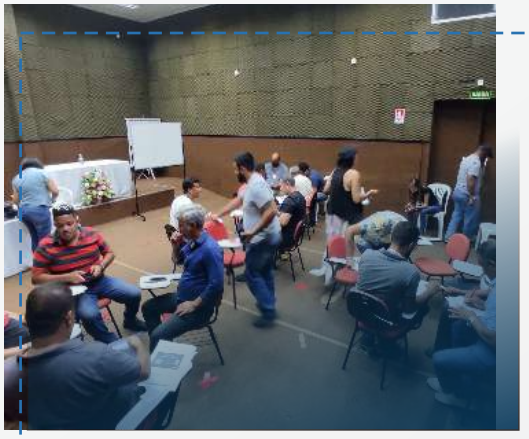
3 turmas

Motoristas de UBV e Supervisores

90 horas

58 participantes certificados





ESP - CEPRO

ESP - CEPRO

Capacitação em Segurança e Saúde do Trabalhador – Covid

Com o advento da pandemia da Covid-19, houve a necessidade de capacitar os profissionais que atuam nos Serviços Gerais da FUNESA, considerando que esse trabalho é fundamental para a prevenção em relação a Covid-19. Dessa forma, essa capacitação tornou-se regular em todos os anos, com abordagem de novas temáticas.



2 turmas

Supervisor, cabo de turma, serviços gerais, copeira, recepcionistas, telefonista, vigilante, operador de máquina

8 horas

25 participantes certificados



ESP - COEPE

Coordenação de Educação Permanente (COEPE)

Os processos de Educação Permanente em Saúde (EPS) desenvolvidos pela Coordenação de Educação Permanente (COEPE) concebem que o aprender e o ensinar devem se incorporar ao cotidiano das organizações e do trabalho, com o objetivo de transformar as práticas profissionais e da própria organização do trabalho, estruturados a partir da problematização do processo de trabalho, de forma que a atualização técnico-científica represente um dos aspectos da transformação das práticas, porém, não o seu foco.

A Educação Permanente retrata uma importante mudança na concepção e nas práticas de ação educativa dos trabalhadores e controle social do SUS, enquanto instituição formadora.

No período de 2019 a 2022, através do Plano Anual de Atividades (PAA), foram realizadas ações educacionais para os trabalhadores do SUS dos 75 municípios sergipanos, com foco na prática reflexiva, melhora do atendimento aos usuários.

Em 2019, houve uma alta quantidade de profissionais capacitados, que também incluem o controle social. Já em 2021 e 2022, com o período de pandemia de Covid-19, fato que ainda exerce forte impacto no planejamento e execução das ações educacionais, as ações presenciais sofreram o impacto, o que impossibilitou o desenvolvimento dos processos educacionais planejados. As atividades foram retomadas gradativamente em 2022, contribuindo para a reflexão e discussão dos processos de trabalho, bem como as adequações de novas práticas de cuidado no SUS.

68611 vagas ofertadas

As ações educacionais planejadas foram operacionalizadas através do Plano Anual de Atividades contemplam as áreas de: Atenção à Saúde Primária, Atenção Especializada e de Urgência, Gestão do Trabalho, Educação Permanente em Saúde, Planejamento e informação em Saúde, Vigilância em Saúde, Ouvidoria, Gestão Administrativa, Serviço Móvel de Urgência, Controle Social e Gestão.

Ao longo do período (2019-2022), executamos algumas ações a qual destacamos:



Projeto Organização da Atenção Ambulatorial Especializada em Rede com a Atenção Primária à Saúde (PLANIFICASUS); Oficinas Regionais e Estadual de Elaboração do Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde; Treinamento para Utilização do APURA-SUS em Unidades Assistenciais e Secretaria de Estado da Saúde – SES; Curso de Capacitação em Inspeção Sanitária em Serviços e Produtos; Curso Avançado de Processo Administrativo Sanitário; 16ª Conferência Estadual de Saúde (CONFESA); Encontro Estadual de Ouvidores do SUS de Sergipe; EPISUS – Fundamental – Programa de Treinamento em Epidemiologia Aplicada aos Serviços do Sistema Único de Saúde, Nível Fundamental; Seminário Estadual Interdisciplinar Contra a Violência e Seminário Estadual para Pessoas Vivendo Com HIV/Aids; I Seminário do Planificasus em Sergipe; Cursos de Atualização para Profissionais dos Centros de Especialidades Odontológicas - CEOS de Gestão Estadual; Seminário sobre Hanseníase; Capacitação em Suporte Avançado de Vida em Cardiologia – ACLS; Jornada Estadual da Prematuridade; Capacitação em Saúde Mental com Ênfase em Patologias Psiquiátricas Prevalentes (Depressão, Esquizofrenia, Dependência Química) para os Profissionais da Atenção Ambulatorial Especializada e Atenção Hospitalar (Portas).





ESP - COEPE





Ressaltamos algumas ações educacionais que foram operacionalizadas durante 2022: IV Conferência Estadual de Saúde Mental; Curso em Suporte Avançado de Vida em Obstetrícia (ALSO); Seminário Estadual sobre Condições Crônicas; Seminário Interdisciplinar sobre as várias formas de violência; Capacitação para Formação de Multiplicadores no Manejo, Avaliação e Prevenção de Incapacidades em Hanseníase; Oficina de Qualificação de Notificações de Agravos Relacionados À Saúde do Trabalhador; Capacitação no Manejo Clínico das Hepatites Virais; 4ª Conferência Estadual de Saúde Mental na Atenção Primária a Saúde; Simpósio na Área de Gestão de Custos; Capacitação sobre o uso do Tabwin.

A Educação Permanente em Saúde é uma proposta ético-político-pedagógica que visa transformar e qualificar a atenção à saúde, os processos formativos, as práticas de educação em saúde, além de incentivar a organização das ações e dos serviços numa perspectiva intersetorial.

Nessa perspectiva, reforça-se a importância de fortalecer a Educação Permanente, buscando articular recursos que alcancem um diferencial nos processos e um agente articulador da Política Nacional de Educação Permanente em Saúde - PNEPS no Estado de Sergipe, contribuindo para consolidar a Reforma Sanitária.





PLANO SERGIPANO DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE

O Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde, em sua elaboração, teve como diretriz a construção coletiva das ações de Educação Permanente em Saúde (EPS) para o estado de Sergipe, a partir da identificação dos problemas de saúde e das necessidades prioritárias de formação dos trabalhadores das sete regiões de saúde.

Assim, foi considerado o diagnóstico epidemiológico do Estado, a priorização de conteúdos e os cenários de práticas profissionais relativas à implementação das Políticas Estruturantes do SUS, conforme as diretrizes da Portaria n.º 3.194, de 2017. Na sua elaboração, procurou-se desenvolver ações que fortaleçam o sistema de formação dos profissionais de saúde e qualifiquem a gestão estratégica da Política de EPS, dos serviços de saúde e do Sistema de Saúde como um todo.

É oportuno destacar que as ações contidas no Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde foram construídas em um processo coletivo de discussão que integrou trabalhadores, gestores e técnicos da Secretaria de Estado da Saúde, da FUNESA, dos 75 municípios do estado, além de conselheiros de saúde (estaduais e municipais), Núcleo Estadual do Ministério da Saúde e instituições de ensino, como a Universidade Federal de Sergipe e a Universidade Tiradentes – UNIT. Atores estes implicados com as práticas do SUS, na formação e qualificação permanente dos profissionais envolvidos nos processos assistenciais e de gestão.

Acreditamos que, com este movimento foi, possível produzir com o coletivo, processos de escuta, vínculo, análise e responsabilização que resultem, efetivamente, em mudanças nas formas de gestão e atenção no SUS, especificamente nos aspectos que envolvem a Educação Permanente em Saúde.

Avaliamos a experiência da realização das oficinas regionais e do seminário estadual de EPS como uma das mais importantes ações no processo de discussão e planejamento de EPS em Sergipe, pois, ao tempo em que os municípios esclareceram suas dúvidas, iniciou-se aí a discussão, reconhecimento e compartilhamento das singularidades, fragilidades e potencialidades de cada ente/ região de saúde.

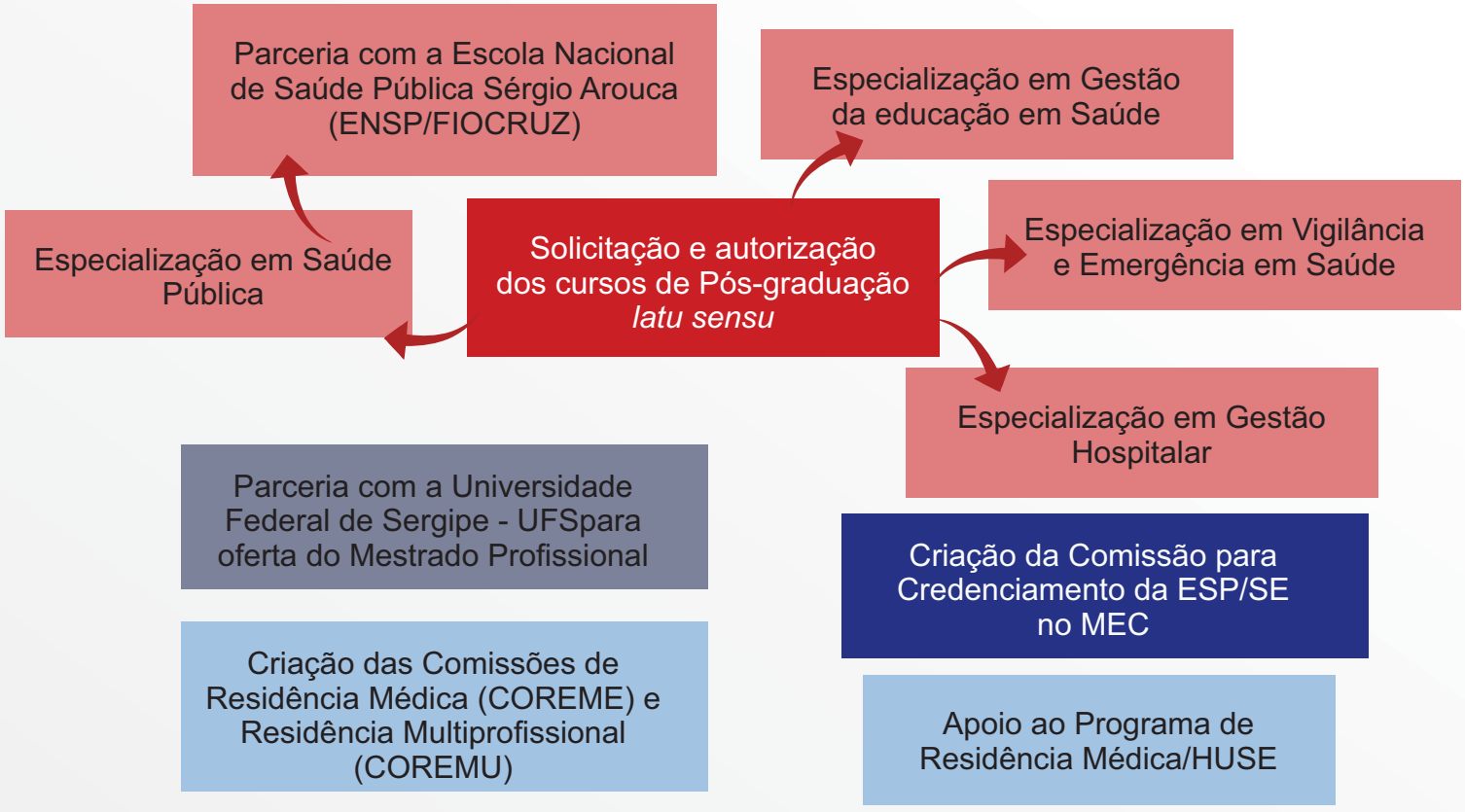
O Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde teve a duração de 04 (quatro) anos, com sua execução iniciada no ano de 2019 e concluída no ano de 2022.



Coordenação de Pós-graduação e Residência (COPGR)

A Coordenação de Pós-Graduação e Residência (COPGR) tem a finalidade de produzir serviços educacionais e promover cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu* (nas modalidades presencial e a distância), e de residência médica em saúde que sejam eficazes e eficientes nas ações de Educação em Saúde, com referencial político-pedagógico, de forma a qualificar trabalhadores e gestores para o fortalecimento do SUS, conforme a Política Nacional de Educação Permanente.

A COPGR é um setor vinculado à Superintendência da Escola de Saúde Pública de Sergipe - ESP/SE, inserida na nova estrutura organizacional da FUNESA em 07 de outubro de 2020, e tem como objetivo permitir que os profissionais do SUS se aprofundem em novos temas em saúde, ou que possibilite uma ressignificação de temas já conhecidos, construindo uma nova visão do seu processo de trabalho, e conhecendo um novo modo de atuar na prática, para agirem no ambiente de saúde com conhecimento e habilidade, na perspectiva da produção de cuidados em saúde.



Autorização e oferta dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*

Após o Credenciamento da ESP/SE junto ao Conselho Estadual de Educação - CEE, os seguintes Cursos de Pós-graduação (Resolução n.º 055/CEE, de 14/6/2022, em que estabelece a ESP/SE pertencente ao Sistema de Ensino do Estado de Sergipe) foram autorizados a funcionar na modalidade presencial: (i) Especialização em Saúde Pública; (ii) Especialização lato sensu em Gestão da Educação em Saúde.

A oferta dos Cursos de Pós-Graduação – Especialização em Saúde Pública; e Especialização em Gestão da Educação em Saúde, *lato sensu*, será feita na modalidade presencial, ambos com carga horária de 380 horas e oferta de 40 vagas, totalizando 80 vagas. O público-alvo é composto por gestores, trabalhadores do Estado, municípios e controle social do Sistema Único de Saúde, com certificação da Escola de Saúde Pública de Sergipe – ESP/SE.



Solicitação de Autorização de novos Cursos de Pós-Graduação *lato sensu*.

Destacamos o processo de solicitação de autorização, junto ao Conselho Estadual de Educação – CEE, de dois novos cursos de pós-graduação, *lato sensu*, na modalidade presencial, sendo:

– Especialização em Gestão Hospitalar, carga horária 380 horas, com a oferta de 40 vagas;

– Especialização em Vigilância e Emergência em Saúde, com carga horária de 360 horas e oferta de 60 vagas.

O público-alvo é composto por gestores, trabalhadores do Estado, municípios e controle social do Sistema Único de Saúde, com certificação da Escola de Saúde Pública de Sergipe - ESP/SE.

O processo de elaboração das propostas de Plano de Curso de Especialização, *lato sensu* e *stricto sensu*, acontece em articulação com a equipe pedagógica da COPGR e a equipe técnica da Secretaria de Estado da Saúde (SES), com base nas demandas vindas no Plano Anual de Atividade - PAA.

ESP - COPGR

Parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ)

Em parceria com a Escola Nacional de Saúde Pública Sérgio Arouca (ENSP/FIOCRUZ), foi realizado e concluído o curso de Especialização em Saúde Pública, lato sensu, na modalidade presencial, no período de 2019 a 2021, com a formação de 40 discentes.

Público-alvo: profissionais do Sistema Único de Saúde - SUS.

Municípios contemplados: Amparo do São Francisco; Carira; Ilha das Flores; Itabaiana; Itaporanga D'ajuda; Japoatã; Neópolis; Pinhão; Propriá; Tomar do Geru; Umbaúba; São Cristóvão; Lagarto; Tobias Barreto; Maruim; Nossa Senhora do Socorro; Rosário do Catete; e Aracaju.

Criação da Comissão para Credenciamento da ESP/SE no MEC

A ação de criação da Comissão Especial de Trabalhos busca realizar estudos e organizar os instrumentos necessários para o credenciamento da ESP/SE, junto ao Ministério da Educação - MEC, através da Portaria n.º 25, de 13 de junho de 2022, para submissão do pedido de Credenciamento Institucional, junto ao sistema do e-MEC, e pedido de Autorização do Curso Pós-Graduação, *lato sensu*, de Especialização em Gestão da Atenção Primária à Saúde (APS), na modalidade EaD, com carga horária de 360 horas e oferta de 60 vagas.

O público-alvo do curso é composto por profissionais de saúde em atuação na assistência da APS do Sistema Único de Saúde.



Criação das Comissões de Residência Médica (COREME) e Residência Multiprofissional (COREMU)

Ação de Criação da Comissão Especial de Trabalhos, para autorização dos Programas de Residência Médica de Saúde (COREME) e Residência Multiprofissional (COREMU) da Escola de Saúde Pública de Sergipe - ESP/SE, junto ao Ministério da Educação – MEC.

Apoio ao Programa de Residência Médica/HUSE

As ações em parceria com o Programa de Residência Médica do Hospital de Urgência de Sergipe Governador João Alves Filho - HUSE, realizadas entre 2019 a 2022, foram 100% executadas, consideradas como atribuições da COPGR:

– Contribuir pedagogicamente no processo de estruturação da coordenação de Residência Médica (COREME/HUSE).

– Realizar o Processo Seletivo de Residência Médica para HUSE.

Secretaria Escolar

A Secretaria Escolar, vinculada à Superintendência, é responsável pela formalização, gestão, guarda e envio da documentação escolar da ESP/SE, além de atuar como assessoria transversal junto à Superintendência e Coordenações Educacionais em relação às informações referentes à vida escolar dos discentes/participantes, contemplados com as formações na ESP/SE.

Desde 2020, a Secretaria Escolar passou a emitir certificados exclusivamente por meio digital que são enviados para os e-mails dos participantes, outra forma de se realizar o download do certificado digital é através do site da FUNESA através do link https://cert.funesa.se.gov.br/certificados/processar. Ao acessar a página o participante pode realizar a verificação de autenticidade dos certificados e validação dos mesmos.

A Secretaria Escolar da ESP/SE tem por competência:



BIBLIOTECA



Com a fundação da Escola de Saúde Pública de Sergipe – ESP/SE no ano de 2020 e com o novo organograma da FUNESA, a biblioteca passa a fazer parte da ESP/SE, com o objetivo de promover o acesso às fontes de informação em saúde no SUS, realizando todo o processo envolvendo o tratamento da informação (catalogação, classificação, indexação).

A Biblioteca da ESP/SE é regulamentada pelo Regimento Geral da Instituição e atua conforme diretrizes de seu regulamento interno, prestando serviços e informações necessárias às atividades educacionais. E tem como usuários os profissionais de saúde, professores, pesquisadores e alunos da área, bem como a comunidade em geral. É livre a comunidade em geral o acesso às dependências e ao acervo da biblioteca, atendendo às normas de acesso da ESP/SE.

QR Code de acesso
ao acervo e a BVS

ESP - BIBLIOTECA

Serviços

- Selecionar e adquirir material bibliografico de qualquer natureza relacionado à saúde pública.
- Realizar o processamento tecnico do acervo de acordo com as normas internacionais de biblioteconomia, visando tornar mais eficiente a organização e a recuperação da informação.
- Atender a consultas do publico em geral, bem como orientar usuários acerca do acervo bibliográfico existente.
- Realizar o empréstimo de material bibliográfico na modalidade presencial, para os profissionais de saúde do estado e possibilitar ao publico em geral a consulta a qualquer documento nas dependências da biblioteca.
- Orientar os usuários (discentes de cursos técnicos e pós-graduação vinculados a ESP/SE) na elaboração e apresentação de trabalhos acadêmicos com base nas normas estabelecidas pala ABNT.
- Orientar os usuários a fontes de informação tais como base de dados, bibliotecas virtuais, catálogos, diretórios, entre outras que se relacionam à saúde pública.
- Elaborar ficha catalográfica nas publicações de documentos produzidos no âmbito da Funesa e/ou em parceria com a secretaria de estado da saúde.



Acervo

O acervo da Biblioteca da ESP/SE é composto por livros, periódicos, obras de referência (dicionários, enciclopédia) e Trabalhos de Conclusão de Cursos (TCC).

A Biblioteca utiliza o Biblivre, um *software* livre de gerenciamento de bibliotecas e de acervos que possibilitam a catalogação de recursos informacionais variados, possibilitando ao usuário consultar todo o acervo existente.

Todo o acervo passa pelo processo de tratamento da informação que envolve a indexação, classificação e catalogação, segundo o embasamento do Código Anglo American Cataloguing Rules (AACR2), o sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e a tabela Cutter, visando a busca e acesso rápido à informação.

A atualização e ampliação do acervo decorrem da aquisição de novos títulos de acordo as ementas e bibliografias dos cursos



técnicos e de pós-graduação e da adequação da quantidade de exemplares ao número de alunos de cada componente.

Além do Sistema Biblivre, está disponível a Biblioteca Virtual de Saúde (BVS) que é uma parceria estabelecida com o Conselho de Secretários de Saúde (CONASS), Biblioteca Regional de Medicina (BIREME) e Centro Especializado da Organização Pan-Americana da Saúde (OPAS), com a finalidade de tornar pública a produção técnica e científica da saúde estadual.

No âmbito da ESP/SE, a FUNESA é a referência para coletar, analisar, processar e cadastrar o material produzido pelas instituições na Plataforma da BVS. Entre as bases de dados cooperativa do Sistema BIREME as publicações estão inseridas na Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Coleciona-SUS, CONASS e Secretaria de Estado de Saúde de Sergipe (SES).






NCOV-2019
(Gravando) NCOV-2019
TELESSAÚDE SERGIPE
SUS

COTAES

Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação em Saúde



Atua no fomento da Política de EPS como instrumento de aperfeiçoamento das práticas em saúde, utilizando as ferramentas que envolvem TDIC's como mediadoras do processo ensino e aprendizagem.

As ações executadas por esta coordenação encontram-se pautadas nos Planos Anuais de Atividades (PAA) do quadriênio 2019-2022. A seguir, encontram-se as ações em destaque e os principais resultados obtidos por cada uma destas gerências:

Gerência de Educação à Distância – GEAD

EaD ESP/SE Educação a Distância

A pandemia da Covid-19 trouxe diversos desafios para comunidade em geral, especialmente para as Instituições de Ensino, cuja determinação de isolamento e distanciamento social inviabilizaram a ocorrência de aulas, reuniões ou eventos presenciais que favorecessem o encontro de pessoas. Isso não foi diferente para instituições responsáveis pela Educação Permanente em Saúde (EPS), portanto a estratégia utilizada para continuar com as ações educacionais para os 75 (setenta e cinco) municípios foi a Educação a Distância (EaD).

Do mesmo modo, o Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde - 2019/2022 discorre sobre a inserção da EaD, e se configura como ferramenta para os processos de EPS, quando implementada em perspectiva crítica e dialógica, e de forma transversal. De maneira a corroborar com o desenvolvimento de ações educacionais inovadoras que gerem mudanças na formação e no desenvolvimento de profissionais com vistas aos avanços educacionais, científicos e tecnológicos, especialmente no aperfeiçoamento de competências e soluções de problemáticas dos serviços.

A partir da criação da Gerência de EaD em 2020, com a reestruturação do organograma institucional, a consolidação da Plataforma EaD da FUNESA ocorreu por meio da contratação de equipe para execução dos cursos em EaD, organização de um fluxo institucional para viabilização das ações, envolvimento dos outros setores, participação da equipe em cursos ofertados pelo CONASS, em parceria com a



OPAS, e inclusão de ações no Plano Anual de Atividades (PAA) da FUNESA.

Essa gerência ficou responsável pelas ações de EPS, por meio de interação em Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA), desenvolvido e mediado via Plataforma EaD da FUNESA (ferramenta *Moodle*), disponível no domínio http://ead.funesa.se.gov.br.

Nesse quadriênio, houve 1.410 inscrições nos diferentes cursos ofertados na Plataforma EaD da FUNESA. Essas inscrições foram originadas de diferentes municípios do país, conforme imagem apresentada abaixo:

Discentes de cursos EaD, por município de domicílio - 2020 a 2022



Dentre os cursos ofertados no período, pode-se destacar:

1 **Prevenção e Controle de Infecções causadas pelo novo Coronavírus (COVID-19) e Cuidados Clínicos na Síndrome Respiratória Aguda Grave**



2 **Covid-19 para agentes comunitários de saúde (ACS) e agentes de combate às endemias (ACE)**



3 **Biossegurança em Saúde Bucal, nova realidade e Primeiros Socorros**



4 **Primeiros Socorros**

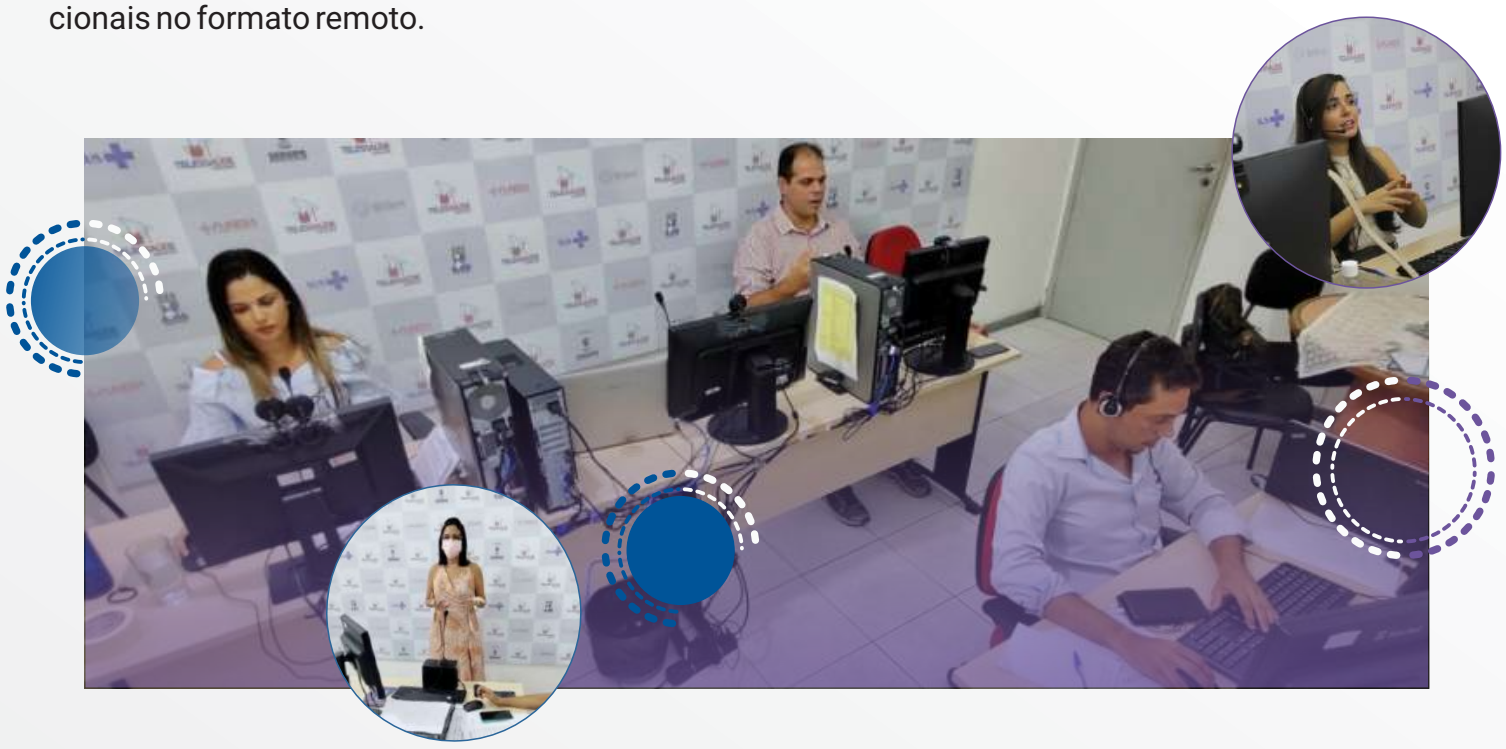


ESP - COTAES

Gerência de Telessaúde Sergipe - GETEL

Responsável pela gestão do Programa Telessaúde Brasil Redes no Estado, o Telessaúde Sergipe, que iniciou suas atividades em 2013, se projetou, neste quadriênio, como um meio propício ao acesso de trabalhadores do Sistema Único de Saúde (SUS) e às melhores informações em saúde, ao ofertar ações educacionais no formato remoto.

O Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes tem o intuito de fortalecer e melhorar a qualidade do atendimento da APS no Sistema Único de Saúde (SUS), integrando Educação Permanente em Saúde (EPS) e apoio assistencial por meio de ferramentas e tecnologias da informação e comunicação (BRASIL, 2019).



Aplicativo Monitora Covid-19



Essa ação foi realizada em caráter emergencial, devido à pandemia em 2020, que teve destaque importante nas ações daquele ano. A equipe da COTAES, em parceria com outros trabalhadores da FUNESA, estiveram com os esforços voltados para implantação do Programa "Monitora Covid19 no Enfrentamento à Pandemia do novo Coronavírus (Sars-Cov-2)", através do aplicativo Monitora Covid-19 – Sistema de Informação para Monitoramento da Pandemia do Coronavírus (Covid-19) e oportunizado pela parceria do Governo Estadual e do Consórcio Nordeste (com os demais estados da região). O programa atua no monitoramento dos usuários com manifestações respiratórias/síndromes gripais e com suspeita ou confirmação de Covid-19.

Entre 30/04/2020 até 26/09/2022, foram realizados 76.671 atendimentos. Tendo dois picos de demanda por teleorientação e telemonitoramento.

Foi possível, ainda, a formação de banco de credenciados para a instituição, composto de 20 médicos de Família e Comunidade, 34 médicos generalistas e 223 enfermeiros generalistas para convocação e prestação de serviço temporário, com base na demanda do serviço, dando celeridade ao processo de contratação e eficiência ao serviço.

O serviço promoveu a integração e formalização de parcerias inéditas entre instituições municipais, estadual e interestadual, bem como proporcionou resposta integrada à pandemia, através de cuidado remoto, ação educativa e de vigilância a pacientes em isolamento e, direcionamento aos serviços assistenciais.



Vídeos Educacionais Publicados no Youtube

Esta ação permite que todos os profissionais da saúde assistam às teleducações realizadas e outros conteúdos dinâmicos, proporcionando o acesso a qualquer momento de acordo com a necessidade do trabalhador. Dentre as produções, também constam vídeos referentes a novas publicações do Ministério da Saúde (portarias, mudanças nos manuais) 1.874 inscritos no quadriênio 2019-2022.



ESP - COTAES

Elaboração de Pílulas de Conhecimento

Com oferta iniciada em 2020, esta ação divulga textos técnico-científicos sobre diversos temas da saúde para publicizar conhecimentos sobre assuntos pertinentes à APS. Os textos são publicados no site do Telessaúde Sergipe (www.telessaude.se.gov.br), bem como divulgado nas redes sociais do Telessaúde e da FUNESA.

Neste quadriênio foram elaboradas 136 (cento e trinta e seis) pílulas de conhecimento. Destarte para a produção científica de 04 (quatro) artigos científicos.

De igual modo, as atividades cotidianas do Telessaúde foram sintetizadas em 08 (oito) trabalhos de relato de experiência que, uma vez submetidos aos congressos e mostras de saúde, 06 (seis) deles foram aprovados. Dois deles serão publicados em livro pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS), ainda em 2022, com os temas: "O uso da ferramenta telessaúde para a educação à distância frente a pandemia por Covid-19 em Sergipe" e "A importância do teleatendimento como ferramenta de monitoramento de pacientes suspeitos e confirmados".



Implantação de pontos de Telessaúde

Ação que instala equipamentos de TIC nas Unidades Básicas de Saúde dos municípios, para acesso a qualificação dos profissionais no próprio local de trabalho.

No quadriênio 2019-2022, o Núcleo de Telessaúde Sergipe implantou 30 (trinta) novos pontos de Telessaúde, totalizando 188 (cento e oitenta e oito) pontos de acesso em todo o estado.

Teleconsultorias

Serviço de qualificação que consiste em uma consulta/pergunta e resposta registrada para esclarecer dúvidas sobre manejo, conduta e procedimentos clínicos, ações de saúde e questões relativas ao processo de trabalho, baseadas em evidências científicas.

Em 2019, foram realizadas 233 (duzentos e trinta e três) teleconsultorias por profissionais das Estratégias Saúde da Família (ESF) oriundos de municípios pertencentes a 07 (sete) regiões de saúde. Esse quantitativo superou a produção dos anos anteriores e a meta do respectivo ano em 332%.

Segunda Opinião Formativa

A atividade corresponde às respostas sistematizadas às perguntas originadas de teleconsultorias e selecionadas a partir de critérios de relevância e pertinência em relação às diretrizes do SUS, com base em revisão bibliográfica e nas melhores evidências científicas e clínicas, e publicadas na Biblioteca Virtual de Saúde do Ministério da Saúde (BVS/MS). No período de 2019 a 2022 foram publicadas 52 SOFs.

Oficinas

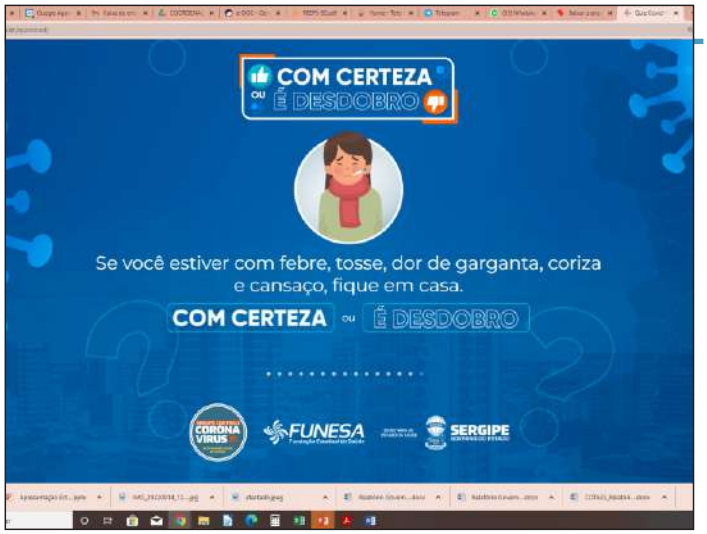
A ação permite uma primeira abordagem dos profissionais das ESF sobre o programa, sensibilização, treinamento e fomento ao uso da ferramenta Telessaúde e ocorre após a implantação de novos pontos ou nas unidades de saúde com baixo índice de utilização.

Nesse quadriênio, ocorreram ações nos anos de 2019 e 2020, com 29 e 09 atividades realizadas, respectivamente.

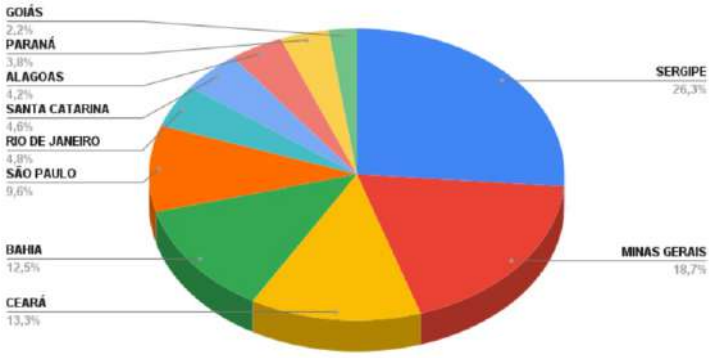
Atualização do site Telessaúde Sergipe

Desenvolvido em 2019, o site do Telessaúde Sergipe divulga e facilita o acesso dos profissionais de saúde aos serviços de qualificação disponibilizados pelo núcleo estadual. A plataforma é de acesso único para todas as ofertas de EPS remotas do telessaúde e encontra-se disponível no endereço eletrônico: http://telessaude.se.gov.br.

QUIZ-COVID-19



PARTICIPAÇÕES NO QUIZ-COVID POR UNIDADE FEDERATIVA



No período da pandemia, também foi desenvolvido um quiz (jogo de perguntas e respostas) para informar e educar os trabalhadores e a comunidade sobre as medidas de prevenção e controle do novo Coronavírus com o objetivo também, de contribuir no combate das desinformações.

Um total de 5.118 usuários tiveram acesso ao quiz. Desses, 83,9% acessaram o quiz pela primeira vez e 16,1% voltaram a acessar o quiz mais de uma vez. Esses usuários estavam distribuídos em todo o país. Os estados com os maiores números de acesso foram: Sergipe (1.228), Minas Gerais (874), Ceará (622), Bahia (584), São Paulo (446), Rio de Janeiro (224), Santa Catarina (215), Alagoas (195), Paraná (177) e Goiás (103).



Principais Ações em andamento e Novos investimentos

A Coordenação de Tecnologias Aplicadas à Educação na Saúde demonstra que é possível fazer produções educacionais de forma remota com amplo alcance. O uso das ferramentas digitais torna-se imediata e inadiável para oportunizar o acesso à qualificação, com informações baseadas em evidências científicas e tendo como base as orientações técnicas de autoridades sanitárias.

Nesse sentido, a Gerência de EaD agrega expertises, com a contratação de profissionais com perfil específico para atuarem no EaD. A equipe trabalha em constante atualização sobre a temática e, para isso, houve a aquisição de *software* para adequação e criação de conteúdos interativos a serem incorporados à Plataforma EaD da FUNESA, que está sendo utilizada atualmente.

O último é resultado de uma parceria entre a FUNESA e a Secretaria de Estado da Educação (SEDUC), que resultou em um Termo de Cooperação Técnica entre os entes estaduais.

No campo dos investimentos e perspectivas para a Gerência de Telessaúde Sergipe, há três desafios para o final deste ano e início de 2023, que são:

A. Implantar e dar valor de uso ao Projeto ECHO - parceria que acontece entre a FUNESA e a Universidade Novo México, a partir da assinatura de Termo de Cooperação institucional em 2021, do qual Sergipe recebe, gratuitamente, a licença de uso da ferramenta ZOOM (por 5 anos) para execução da metodologia específica de discussão de casos clínicos, por meio de sessões remotas de EPS, com a participação de especialistas, junto aos profissionais de saúde.

B. Retomar a oferta de Teleconsultorias - Diante da dificuldade de financiamento federal e a finalização de parceria com núcleo de Pernambuco para que estivesse disponível uma plataforma que viabilizasse essa oferta, investimentos de esforços são necessários para firmar novas parcerias. A retomada do serviço está prevista mediante assinatura de Termo de Cooperação Técnica entre a FUNESA/ Núcleo de Telessaúde Sergipe e o Núcleo de Telessaúde de Santa Catarina. As tratativas iniciaram e podem ser finalizadas ainda em 2022 ou início de 2023. Paralelo a isso, propõe-se um estudo para desenvolvimento de uma plataforma de teleconsultoria própria, a fim de que o núcleo de Sergipe seja autônomo para manutenção contínua dessa oferta.

C. Ampliar o escopo de atuação do Aplicativo Monitora Covid-19 - Diante do reconhecimento da sociedade para este serviço, pelo trabalho desenvolvido em rede e pela expertise desenvolvida em processo de trabalho, uma vez constatada a redução significativa da demanda por teleorientação e telemonitoramento relacionados à Covid-19, faz-se necessário realizar estudo de viabilidade seguido de elaboração de projeto (junto a SES), para dar continuidade ao trabalho executado. Desta vez, com a proposta de abordagem e apoio a outras demandas prioritárias em saúde do estado que possam ser viabilizadas por este serviço.

COPEE

Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágio

A Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágios (COPEE) foi estruturada a partir da Lei de criação da ESP/SE, com o novo organograma da instituição e deu início às suas atividades em 2021, através da execução das ações do PAA, remanescentes da COEPG.

A COPEE desenvolve e acompanha programas de pesquisas científicas que buscam dialogar com as necessidades do SUS, responsável também pela coordenação pedagógica, administrativa e operacional dos programas de estágios obrigatórios e não obrigatórios, no âmbito da Rede Estadual de Saúde.

ESP - COPEE

Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES)

Essa ação tem por objetivo apoiar a Secretaria de Estado da Saúde na condução da Comissão Permanente de Integração Ensino-Serviço (CIES) que possui como finalidade contribuir com a formulação, condução e desenvolvimento da Política de Educação Permanente em Saúde no Estado de Sergipe.

Núcleo de Análises e Pesquisas em Políticas de Saúde (NAPSES)

Compreendem ações de fomento à elaboração de estudos, análises e pesquisas, com ênfase prioritária nas políticas públicas de saúde e desenvolvidas no âmbito da Secretaria de Estado da Saúde, viabilizadas mediante parcerias públicas e privadas que resultem na articulação entre instituições, pesquisadores, gestores, trabalhadores e usuários para que o conhecimento produzido possa ser efetivamente utilizado no Sistema Único de Saúde, possibilitando a melhoria das práticas de atenção e gestão e das condições de saúde e vida da população do Estado de Sergipe.

Termo de Cooperação Técnica com Instituições de Ensino

Ação que prevê o estabelecimento de parcerias com instituições públicas e privadas na perspectiva do desenvolvimento de programas de estágios lastreados pela Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, denominada “Lei do Estágio” e outras PAA FUNESA 2022 36 legislações correlatas, onde a FUNESA poderá figurar como concedente ou proponente.

Sendo assim o setor tem como objetivo e perspectiva futura:

- Elaborar critérios e padrões para o desenvolvimento de estudos e pesquisas na rede SUS-SE.
- Elaborar a avaliação dos processos educativos voltados para trabalhadores da rede SUS-SE, desenvolvidos por esta instituição.
- Articular com as instituições formadoras, unidades de serviços e outras instâncias do SUS o processo de ordenação da formação na área de saúde.
- Contribuir com as Instituições de Ensino para o processo de formação em conformidade com as diretrizes do SUS.
- Apoiar o processo de pactuação das instituições formadoras e unidades da rede assistencial com a SES para o desenvolvimento das práticas de integração ensino-serviço (estágios e internatos).

l Regular, acompanhar e avaliar sistematicamente convênios, contratos e termos de compromisso, bem como as atividades práticas e estágios na rede de serviços do SUS em parceria com as unidades estaduais onde são desenvolvidas essas atividades.

l Conceder campos de estágios, analisando técnica, política e pedagogicamente a documentação apresentada pelas Instituições de Ensino.

l Desenvolver e gerir programas de estágios obrigatórios e não obrigatórios da Funesa.

l Elaborar e desenvolver ações e projetos de extensão junto à comunidade externa da ESP/SE.

Núcleo de Produção Científica (NPC)

As ações destinadas ao Núcleo de Produção Científica (NPC) no período de 2019 – 2020 eram desenvolvidas pela Coordenação de Educação Permanente e Pós-Graduação (COEPGR), com a alteração do organograma institucional da FUNESA e criação de outras coordenações, o NPC passou a ser uma gerência, assim, a partir do segundo quadrimestre de 2021, o NPC passa a ser vinculado a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Estágios (COPEE).

O NPC tem por objetivo estimular a produção técnico-científica no âmbito de sua competência, propondo a elaboração e acompanhamento dos projetos de Extensão em Saúde. No período de 2021-2022, o NPC tem realizado reuniões ordinárias para discutir e planejar as ações pactuadas no Plano Anual de Atividades (PAA), mapeamento de editais de fomento; realização de cursos de atualização, acompanhamento das produções científicas produzidas pelos integrantes do núcleo, participação no seminário de qualificação de Trabalhos de Conclusão de Curso (TCC) e eventos científicos.

2021

- Mostra Nacional de Gestão do Trabalho e Educação na Saúde em Tempos de Pandemia, realizada pelo Conselho Nacional de Secretários de Saúde (CONASS).

2022

- 15º Congresso Internacional da Rede Unida.
- Laboratório de Inovação em Saúde para a Política Nacional de Saúde Bucal - Brasil Sorridente.
- 8º Congresso Norte-Nordeste de Secretarias Municipais de Saúde.

NGP

Núcleo de Gestão Pedagógica

O Núcleo de Gestão Pedagógica (NGP) da ESP/SE tem por finalidade analisar de forma integrada as ações pedagógicas desenvolvidas pelas coordenações educacionais da ESP/SE.

Na perspectiva de cumprir os objetivos institucionais, o Núcleo atua de forma transversal às 05 (cinco) coordenações da ESP/SE, visando o aprimoramento das práticas educacionais voltadas a esses trabalhadores.

Na sua fase inicial, o NGP contribuiu nos trabalhos realizados pela Comissão de Criação da Escola de Saúde Pública de Sergipe, na elaboração de documentos para formalização e credenciamento da ESP/SE junto ao Conselho Estadual de Educação, tendo papel importante nas reuniões de validação do Regimento Interno e do Projeto Político Pedagógico da ESP/SE; na realização de alinhamento pedagógico na elaboração dos Planos dos Cursos de Pós-graduação *lato sensu*, a saber: Especialização em Gestão da Educação na Saúde e Especialização em Saúde Pública.

No intuito de melhor contribuir no processo de análise pedagógica das ações realizadas pelas coordenações, o núcleo realizou

ações de discussão do fluxo junto às coordenações educacionais e elaboração do seu regimento interno. O NG também é integrante da Comissão de Credenciamento da Educação a Distância (EaD) e do Núcleo de Produção Científica da FUNESA (NPC).

Sempre que necessário, o NGP propõe novas metodologias para a formação de trabalhadores, contribuindo com a elaboração de currículos e materiais didáticos para a formação em Saúde Pública.

O fomento da inovação do processo de ensino-aprendizagem na ESP/SE faz parte da missão do Núcleo de Gestão Pedagógica, nesse sentido, o núcleo é responsável também pela implementação do Laboratório de Inovação da Escola, que tem por objetivo desenvolver estratégias de Educação Permanente para os trabalhadores da Escola de Saúde Pública de Sergipe, em consonância com a sua missão, contribuindo para a formação e qualificação dos trabalhadores do SUS em Sergipe, com eficiência e qualidade.

Ainda durante o ano de 2022, o Núcleo de Gestão Pedagógica almeja lançar o Laboratório de Inovação da Escola de Saúde Pública de Sergipe e realizar ações voltadas ao planejamento pedagógico; acolhimento de novos trabalhadores e alinhamento teórico-metodológico entre as coordenações, o que contribuirá para a otimização e potencialização das atividades da Escola, reverberando assim nos espaços de atuação profissional dos trabalhadores da Saúde no SUS de Sergipe que participarem das diversas atividades educacionais ofertadas pelas respectivas coordenações da ESP/SE.

As mencionadas ações incidirão positivamente para o fortalecimento da Política de Educação Permanente em Saúde, uma vez que buscam a valorização e qualificação dos trabalhadores do SUS e de seus processos de trabalho.




ODONTOLOGIA PARA PACIENTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS:
Mais do que uma especialidade é a garantia do acesso a todos, um ato de amor à vida.
DIAGNÓSTICO BUCAL
Melhor forma de se diagnosticar precocemente das doenças bucais, inclusive o câncer de boca.
PERIODONTIA
Especialidade odontológica que tem como principal objetivo cuidar da gengiva (tudo que fica ao redor dos dentes).
ENDODONTIA
Especialidade da odontologia conhecida popularmente como tratamento de canal.
CIRURGIA E TRAUMATOLOGIA BUCOMAXILOFACIAL:
Especialidade da odontologia que trata as doenças da boca, face e pescoço, inclusive através da realização de pequenas cirurgias ambulatoriais.
FUNESA
Fundação Estadual de Saúde
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
PORVIR
SUB LEGE LIBERTAS
18 DE MAIO DE 1892
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO

SERVIÇOS

Além dos processos de Educação Permanente, Educação Profissional e Pós graduação, a FUNESA também presta serviços de saúde de Atenção Básica, de Promoção, de Prevenção e de Proteção à Saúde Coletiva e Individual por meio dos CEOS (Centros de Especialidades Odontológicas), da COPPS (Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde) e da COGED (Coordenação de Gestão Editorial) no tratamento e processamento de material editorial.



COPPS

Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde

A Coordenação de Promoção e Prevenção à Saúde (COPPS) tem como objetivo desenvolver ações que promovam o bem-estar físico, mental e social, visando a melhoria da qualidade de vida e modificação de dados em saúde. Segundo a Política Nacional de Promoção à Saúde (2005), promover saúde representa um modo de pensar e de operar, articulado às demais políticas e tecnologias desenvolvidas no SUS, e que possibilitem responder às necessidades sociais em saúde, de acordo com as especificidades de cada território.

A COPPS executa atividades de Atenção Básica (promoção à saúde), Atenção Especializada (Carretas Itinerantes da Saúde do Homem e da Mulher), Vigilância Epidemiológica (combate ao mosquito *Aedes aegypti* por meio dos veículos de Ultra Baixo Volume - UBV/carros fumacê e Brigada Itinerante), além de outras atividades para o fortalecimento do SUS.

COPPS - BEI

A Brigada Estadual Itinerante - BEI

A Brigada Estadual Itinerante (BEI) é estruturada de acordo com a pactuação da SES e FUNESA, por meio do Plano Anual de Atividades (PAA). O trabalho da Brigada Estadual Itinerante funciona de acordo com os índices epidemiológicos coletados através do Levantamento Rápido dos Índices para *Aedes aegypti* (LIRAa), cujo objetivo é mapear as áreas das cidades com maior proporção/ocorrência de focos do mosquito e os criadouros predominantes. Desta forma, quando esses índices apresentados pelo LiRAa apontam um crescimento considerado elevado, a Brigada oferece suporte aos municípios no combate ao vetor, através de inspeção nos domicílios e realizando o combate mecânico, que consiste na adoção de práticas capazes de eliminar o vetor e os criadouros. Outra ação realizada pela BEI consiste na orientação dos munícipios quanto a limpeza, eliminação de criadouros e promoção de ações relevantes de educação em saúde nas residências e escolas municipais dos territórios vistoriados.

A BEI esteve em campo de julho de 2019 a maio de 2020. Durante esse período, cerca de 100 agentes de endemias foram contratados pela FUNESA, via Processo Seletivo Simplificado, e com apoio operacional de 10 supervisores em campo. Nesse período a BEI esteve em 95% do território sergipano, registrando um total de 219.236 imóveis trabalhados e 285.408 depósitos de larvas eliminados.





Ao lado das atividades de combate mecânico, a BEI realizou atividades de educação em saúde nas unidades escolares dos territórios visitados. Tais atividades têm o propósito de formar multiplicadores de informação no combate aos vetores das arboviroses. As atividades foram realizadas por um grupo de agentes de endemias que, por convite e iniciativa própria, sentiram- se motivados a iniciar o trabalho. Para realizar as atividades de educação em saúde, os agentes de endemias passaram por uma capacitação conduzida pela equipe educacional da COPPS, cujo objetivo foi subsidiar e apropriar os agentes nas mais diversas ferramentas educacionais, com a temática referente aos cuidados necessários para combater o mosquito do *Aedes aegypti* com as crianças e adolescentes das redes municipais e estaduais de educação. Sendo assim, a BEI promoveu educação em saúde nas escolas, que contemplou 9.874 estudantes de 378 turmas, nos anos de 2019 e 2020, período de atuação da brigada.





Unidade de Ultra Baixo Volume – UBV

A Unidade de Ultra Baixo Volume (UBV) está sob a coordenação da COPPS, conforme pactuação realizada entre a SES e FUNESA, através do PAA. Dentre as pactuações realizadas, a Funesa possui a responsabilidade da contratação dos motoristas, através de processo seletivo, com contratação por prazo máximo de 02 (dois) anos. As equipes de condutores passam por capacitações periódicas acerca das técnicas e produtos utilizados no combate ao mosquito *Aedes aegypti* e trabalham sob a supervisão da FUNESA/SES. As atividades do UBV são planejadas a partir dos levantamentos epidemiológicos obtidos através do levantamento rápido de índices para *Aedes aegypti* - LIRAa. A partir do contato prévio com os municípios, é realizado um planejamento de aplicação do larvicida responsável pela eliminação dos vetores adultos nos períodos iniciais da manhã e da tarde, no local estabelecido.



Carretas Itinerantes da Saúde do Homem e da Mulher

O serviço Unidades Móveis Itinerantes da Saúde da Mulher e do Homem foi criado para levar ações de saúde que possibilitem o preenchimento da lacuna assistencial a usuários do SUS, com acesso fácil a serviços básicos e especializados de consultas médicas a exames laboratoriais, exames preventivos, atendimento de enfermagem e exames de imagem de média complexidade, como ultrassom e mamografia, e consultas nas especialidades médicas: cardiologia, clínica médica, ginecologia, radiologia e exames correlacionados.

Nesse contexto, o serviço oferta ações de saúde de forma itinerante, prestando atendimento de baixa e média complexidade, com procedimentos de finalidade diagnóstica, buscando fortalecer a atenção ambulatorial e especializada no estado. A FUNESA é responsável pela gestão logística operacional das unidades móveis e a SES realiza o contato prévio e planejamento das ações nos municípios.

Em 2019, as Carretas Itinerantes da Saúde do Homem e da Mulher estiveram em Itabaianinha, na Ação Sergipe Cidadã (mês de outubro). A Carreta do Homem atuou nos municípios de Ilha das Flores, Lagarto, Itabaiana, Santana do São Francisco e Cedro de São João. A carreta da Mulher permaneceu atuando em complementação às ações desenvolvidas no Centro de Atenção Integral à Saúde da Mulher (CAISM), realizando mamografias. Nos três meses de ação, o serviço atendeu 814 mulheres.

Ações de Promoção à Saúde

2,742
atendimentos e procedimentos

No ano de 2020, no período anterior à pandemia da Covid-19, foram realizados 31 atendimentos/procedimentos. Em 2021, foram retomadas as atividades com a Unidade de Saúde do Homem e até setembro/2022, a unidade realizou 1.618 atendimentos (entre consultas e procedimentos) em diversos municípios sergipanos. A perspectiva é que até dezembro esse número possa triplicar, visto que o mês de novembro tem intensa atividade do público masculino, devido à campanha 'Novembro Azul'.



Como parte das atividades desenvolvidas pela COPPS na execução da Política de Promoção à Saúde, há a participação de mutirões com ações de diversas Secretarias que promovem a universalização dos direitos sociais, garantindo o acesso igualitário a serviços de Atenção Básica e Especializada, disponibilizados pelo Governo do Estado de Sergipe, a fim de possibilitar a inclusão social à população.

Com a perspectiva de estimular os mecanismos naturais de prevenção de agravos e educação em saúde, promovendo o autocuidado, as ações ofertam serviços compostos de multiprofissionais com abrangência intersetorial, objetivando fomentar saberes e/ou métodos eficazes para a prevenção e a promoção no campo da saúde. Aferição de pressão arterial, teste glicêmico e ações de educação em saúde estão entre as atividades desenvolvidas pela COPPS nessas ações. Vale ressaltar que, ainda sob o escopo de ações da FUNESA, foram realizadas 24 campanhas de promoção e prevenção à saúde no período de 2019 a 2022.

Além disso, a COPPS participa de campanhas e programas demandados pela SES, a exemplo da escola de redução de danos, aleitamento materno, passeio ciclístico, racionalização de medicamentos, campanhas de conscientização sobre o câncer de mama, câncer de próstata, câncer colorretal, doação de órgãos, prevenção ao suicídio, Dia Mundial do Tabaco,











Dia Mundial da Hipertensão Arterial Sistêmica, Ação de Prevenção e Testagem Rápida com a Unidade Móvel Camisildo, Fique Sabendo e doação de sangue.

A ação de doação de sangue é uma campanha realizada pela COPPS no mês de junho, em parceria com o Centro de Hemoterapia de Sergipe (Hemose). Para esta ação, os(as) trabalhadores(as) são convidados a participarem de uma palestra de conscientização e da importância da doação de sangue. Posteriormente, aqueles que se sentirem confortáveis podem realizar a doação de sangue. No ano de 2022, em contato com o Hemose, foi traçada uma estratégia diferente, trazendo o serviço para a sede da FUNESA, com o objetivo de colher mais doadores, alcançando resultados esperados, com a adesão de 80 doadores aptos.



COCEO

Coordenação dos Centros de Especialidades Odontológicas

Os Centros de Especialidade Odontológicas – CEOs foram criados por meio da implantação do Brasil Sorridente para complementar a Rede de Atenção à Saúde Bucal, que faz parte da Estratégia de Reforma Sanitária e Gerencial do Sistema Único de Saúde (SUS), oferecendo serviços de média complexidade do referido sistema, classificados como Clínica Especializada ou Ambulatório de Especialidade pelo Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

A partir da Reforma Sanitária Estadual do SUS de Sergipe, houve a construção das Redes de Atenção à Saúde, e a organização da linha de cuidado em saúde bucal como estratégia de acompanhamento do usuário dentro dessa rede. De acordo com este desenho, o ponto de partida é constituído pela Atenção Primária à Saúde

(APS), localizada no território de domicílio do usuário, formada por unidades, postos e clínicas de Saúde da Família, onde há grande capacidade resolutiva das demandas odontológicas da população. A APS busca desenvolver ações de prevenção e promoção de saúde visando a melhoria na qualidade de vida da população.

Contudo, a capacidade de resolução dessa rede apresenta limitações que precisam ser complementadas em outros espaços que correspondem a média complexidade, em que importantes pontos de serviços ambulatoriais especializados fazem parte desse ponto da rede, a exemplo dos serviços ofertados pelos CEOs municipais e estaduais e em alguns hospitais regionais.

No âmbito da média complexidade, os CEOs Estaduais dão suporte à rede de saúde bucal à população sergipana. Distribuídos em regionais, atualmente, contamos com 08 (oito) unidades localizadas nos municípios de Boquim, Capela, Laranjeiras, Nossa Senhora da Glória, Propriá, São Cristóvão, Simão Dias e Tobias Barreto. Em todos os CEOs oferta-se o mínimo de especialidades preconizadas pelo Ministério da Saúde, são elas: diagnóstico Bucal, Periodontia, Cirurgia Oral Menor, Endodontia e Atendimento à Pessoa com Necessidade Especial (Pessoas com Deficiência). Além dessas ofertas, os CEOs de São Cristóvão e Propriá dispõem de capacidade para a oferta da especialidade de Prótese Dentária, com projeção para retorno da oferta de forma integral em 2023.

Os CEOs Estaduais são classificados como Tipo III e Tipo II. Os Ceos Tipo III estão localizados nos seguintes municípios: São Cristóvão e N. Sra. da Glória, ambos com 07 (sete) consultórios, e os do Tipo II estão localizados em Boquim, Capela, Laranjeiras, Propriá, Simão Dias e Tobias Barreto, estes com



COCEO



04 (quatro) consultórios cada, em todos segue uma logística de ambientação garantindo a padronização de acordo com os manuais do Programa do Brasil Sorridente, incluindo as aplicações gráficas.

Os CEOs possuem consultórios individuais, recepção, sala da gerência, sala de arquivo, almoxarifado, depósito de materiais de limpeza (DML), sala de lavagem, sala de esterilização, copa e banheiros para funcionários e servidores todo o ambiente projetado para locomoção de pessoas com deficiência.

Em relação aos equipamentos, contém equipamento odontológico completo, seladora automática, ultrassom portátil e fixa, estabilizador Godoy, aparelhos de radiografias intraoral, motor para instrumentação rotatório e reciprocante e Aparelho Localizador Apical Eletrônico.

Compondo a equipe em saúde bucal dos CEOs temos os cargos de: cirurgiões-dentistas, auxiliares em Saúde Bucal, gerentes, assistentes administrativos, recepcionista, auxiliar em serviços gerais, vigilante patrimonial. Os CEOs Estaduais são referências para 70 dos 75 municípios sergipanos que não possuem CEO municipal.

O acompanhamento dos serviços prestados é de responsabilidade da Coordenação dos Centros de Especialidades Odontológicas (COCEO), compostas pelos seguintes cargos/funções: Coordenador e Responsável Técnico, Assessoria Logística, Apoiador Operacional, Apoiador Técnico, Analista em Gestão de Saúde Bucal e Dentista Regulador, este último lotado no complexo regulatório.

As normas e diretrizes são baseadas pelo Plano Anual de Atividades Estatal 2022 e regidas pela Portaria GM n.º 3.823, 22/12/2021, do

COCEO

Ministério da Saúde. Durante o ano de 2019 até agosto de 2022, foram atendidos nos CEOs estaduais mais de 40 mil usuários, com mais de 30% de resolutividade em seus tratamentos e realizando mais de 310 mil procedimentos especializados em saúde bucal. Os CEOs com perfis atendem a sua população e a população dos municípios, que estão adscritos ao seu território de referência.





Colegiado Itinerante

Essa ação foi executada durante um período alternado de 7 (sete) dias durante o período de 26/11/ a 17/12 de 2019, onde cada CEO foi beneficiado, oportunizando a participação e integração de todos os servidores, promovendo a comunicação e melhoria do relacionamento interpessoal dentro da unidade, com o objetivo de motivar os colaboradores dos CEOs e, consequentemente, o crescimento e desenvolvimento do serviço.

Foi prestado conta aos servidores da produção anual e feito levantamento das necessidades de cada CEO pelo olhar de quem vivencia a assistência direta. Após o levantamento e realização de um plano de ação para ser executado no ano seguinte, os servidores tiveram um momento relaxante com a oferta de serviços prestados pelo Movimento Popular Sergipe MOPS, tais como:

auriculoterapia, escalda-pés, massagem e reiki. Como resultado, além do estreitamento da coordenação com as unidades, foi elaborado um termo de referência para aquisição de novos equipamentos.

Plano de Retomada dos Atendimentos no CEOs

Com a Pandemia ocasionada pelo novo Coronavírus (SARS-CoV-2), os CEOs passaram por mudanças e adequações para o atendimento seguro para os profissionais e usuários.

Esse material teve como base principal a retomada em fases, de modo gradual e responsável, dos atendimentos eletivos nos 07 (sete) CEOs, com base em estudos e protocolos validados diante da realidade, com base na versão 01 do Procedimento Operacional Padrão – POP de orientações para os atendimentos eletivos durante a pandemia do Covid-19, orientações dos órgãos competentes e estudos baseados em evidências científicas e epidemiológicas.



Foi apresentada uma fase de transição e três fases de retomada e procedimentos previstos para o funcionamento dos CEOs Estaduais, que culminou no retorno com mais segurança.

A eficácia do plano de retomada foi comprovada especificamente no início da segunda fase, onde foram ofertados a testagem coletiva para os 109 servidores que estavam em atividade. Os resultados apresentados mostraram que do número total de funcionários, apenas 18 desses, apresentaram IgG Reagente e somente 02 IgM Reagente. Sendo assim, 18,34% tiveram a Covid-19 durante a realização do Plano de Retomada e retorno dos atendimentos odontológicos eletivos.

Regulação dos CEOs

A implantação do sistema de regulação para as consultas especializadas em saúde bucal, ofertadas nos CEOs do estado de Sergipe, é de suma importância porque permite a integração de todos os níveis de atenção, organiza o acesso, aumenta a resolutividade dos serviços e a integração entre as ações dos diferentes pontos da rede de cuidado da assistência, evitando prejuízo à população e diminuindo custos para o SUS (Brasil, 2018).

Em agosto de 2022, o projeto encontra-se na Etapa 9 onde toda a produção já foi lançada no sistema e apresenta análise de avaliação do processo todo. As etapas 4 e 5 encontram-se em andamento, uma vez que um sistema próprio para os CEOs estaduais está em estudo, com projeção para ser executado em 2023. A etapa 10 tem previsão para iniciar em novembro de 2022 e até dezembro do corrente ano é a margem para que todos os CEOs estejam com suas consultas reguladas.

Unificaceo

A ação surgiu de uma necessidade visualizada pela COCEO em suas visitas técnicas e operacionais, além da disparidade de resultado de atendimentos, procedimentos realizados e resolutividade apresentado em seus relatórios de gestão. E que no momento do planejamento estratégico da FUNESA para 2022, foi reconhecido e pontuado pelos trabalhadores dos CEOs.

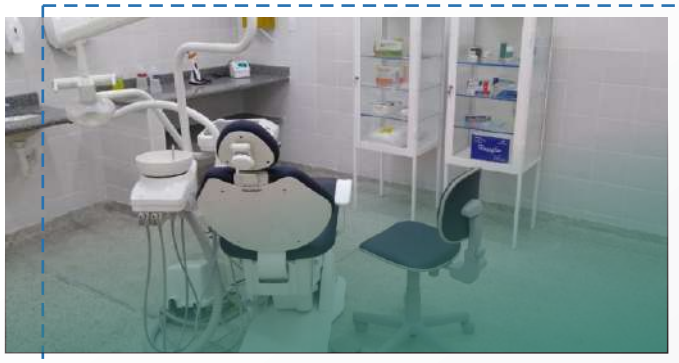
Sendo assim, foi pensado em construir uma ação na qual os cargos existentes nos CEOs pudessem ter um momento de interação com rodas de conversas e trocas de experiências, unificando os saberes.

E usando a definição de Unificar que é reunir(-se) ou transformar(-se) em uma unidade ou em um todo coerente, ficou definido entre a equipe da Coordenação dos CEOs como o nome da ação UNIFICACEO.



Acolheceo

A ação é voltada ao acolhimento de novos servidores com o objetivo de acolher e proporcionar conhecimento referente à instituição, aos direitos e deveres do empregado público e saúde e segurança do trabalhador. Com a participação de todos os setores que os trabalhadores têm contato direto, além das Diretorias, momento de educação permanente.



Investimentos nos CEOS no Quadriênio 2019-2022

Ainda nesse quadriênio podemos destacar o investimento do Governo na melhoria de equipamento e infraestrutura das unidades, um ganho para a população e para os trabalhadores. Das 08 (oito) unidades, 06 (seis) já foram reformadas com aquisição de novo equipamentos odontológicos, climatização da recepção e sala de espera para os usuários, com padrão de ambiência.

Até o momento foi investido um valor acima de R$ 3.000.000 (tres milhões de reais) em reformas, qualificação da infraestrutura e atualização de equipamentos. Vale ressaltar que para o funcionamento das oito unidades o custo mensal vem do ministério da saúde e do governo do estado que arca com mais de 90% (noventa por cento) do custo total, mais uma indicação da valorização desses serviços para a população sergipana.

E como projeção para o aumento da oferta está planejado para os CEOs a retomada para ser campo de estágio para as faculdades e universidades do estado. A alteração do CEO de Propriá de CEO tipo II para CEO tipo III, que dobrara a oferta das especialidades para aquela regional.

COGED

Coordenação de Gestão Editorial

A Coordenação de Gestão Editorial (COGED) é a referência no estado para coletar, analisar e processar materiais produzidos, como periódicos, trabalhos científicos, manuais e guias, revistas científicas, relatórios técnico-científicos, material educativo, mídias digitais e ações diversas. Visa contribuir para a melhoria dos processos educativos na saúde do nosso estado, pautado nos princípios que fundamentam o SUS, através da produção e editoração de materiais que atendam às necessidades da formação e capacitações em diversos cursos na área da saúde, da organização de protocolos e documentos técnicos para o uso na atenção à saúde. Esses instrumentos referidos também são ferramentas de implementação das Políticas

Estaduais de Atenção à Saúde, que, associada a uma metodologia de aprendizagem significativa, estimula o sujeito a refletir e ressignificar suas práticas, o que torna seu cotidiano de trabalho como espaço de produção do saber.

No quadriênio de 2019-2022, a Gerência Editorial tornou-se Coordenação de Gestão Editorial (COGED) o que refletiu em grande avanço no ponto de vista administrativo para a FUNESA e para a SES. Foram desenvolvidas atividades fundamentais para o fortalecimento da Rede Estadual de Saúde, como a criação de diversas artes gráficas para divulgação de ações educativas ofertadas aos profissionais de saúde no combate ao vírus da Covid-19, bem como a editoração e impressão de materiais didáticos utilizados no fortalecimento das políticas de saúde do estado de Sergipe.

Com a ampliação das atividades da COGED houve também ampliação da equipe técnica e aquisição de novos equipamentos gráficos e digitais. Investimentos em registros na Biblioteca Nacional, de materiais didáticos elaborados pelas equipes técnicas da SES e da FUNESA.

Com isso, a COGED da FUNESA no quadriênio, mantém seu avanço significativo, consolidando-se como espaço de referência no SUS Sergipe na elaboração, editoração, revisão e publicação de materiais didáticos, técnicos e material de divulgação da FUNESA, da SES, bem como de parceiros do Governo do Estado de Sergipe.

Considerando que os produtos desenvolvidos pela COGED são contínuos, de grande complexidade, descreve-se a seguir, resumidamente, as principais ações realizadas durante esse quadriênio.

Produtos bibliográficos



Portfólio Funesa



Plano Estadual de Educação Permanente em Saúde (EPS)

COGED



■ Manuais da Pós-Graduação



■ Cartilha para o Usuário do CER IV



■ Procedimento Operacional Padrão – CEO



■ Livros Para a Gerência de Informações e Estatísticas (CIDES)



■ Atualização do Protocolo dos CEOs e Plano de retomada



■ Epidemiologia Aplicada no SUS – Volume I



■ Dicas Saudáveis de Alimentação para Pacientes com Câncer de Mama em Sergipe



■ Protocolo Clínico Estadual de Dispensação de Análogos de Insulina



■ Cartilha PRO APS

COGED

Material Informativo nas temáticas de Promoção em Saúde

Cartazes de Promoção a Saúde



Folder



Plotagem em carretas e identidade visual dos CEOS estaduais

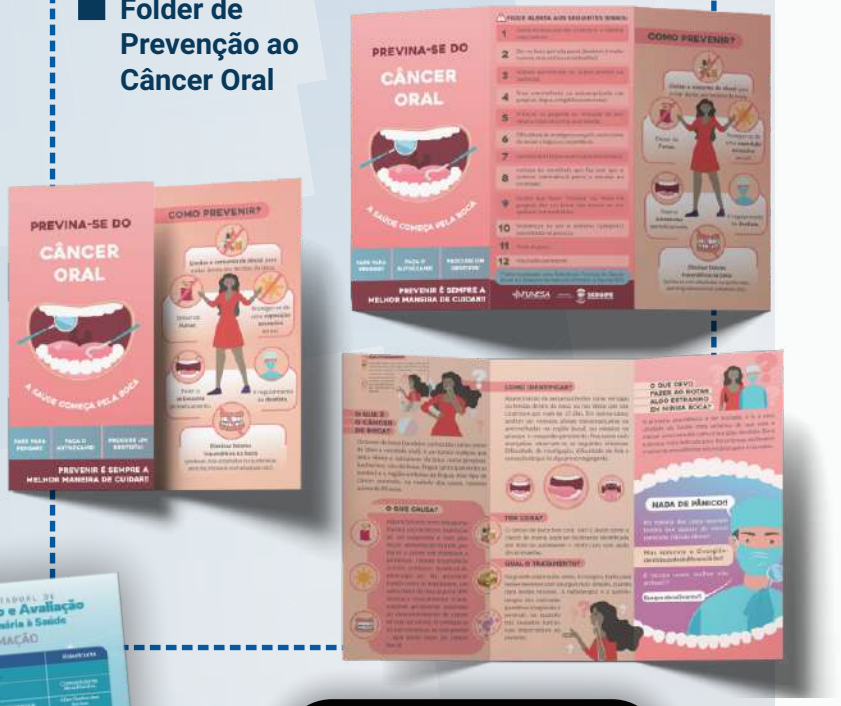




COGED

Producão de Material Gráfico para Ações de Educacão Permanente

Folder de Prevenção ao Câncer Oral



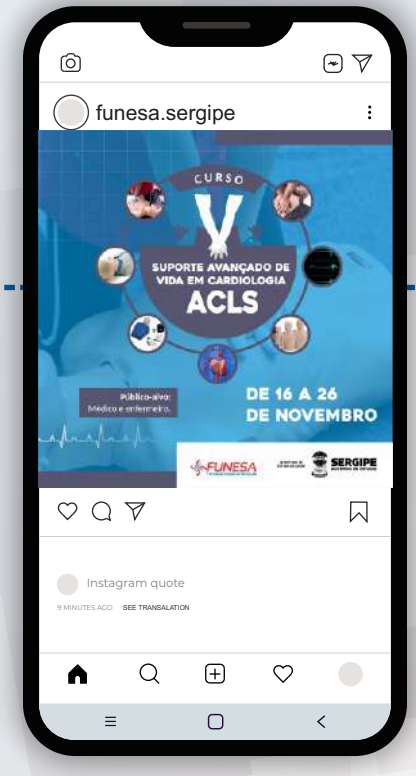
Crachás e programações



Material para divulgação de cursos e ações







COGED

Material de divulgação de tele-educações

YouTube





Instagram











COGED

COGED

Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP)

A primeira edição da Revista Sergipana de Saúde Pública (RSSP) é um produto publicado pela ESP/SE através da Fundação Estadual de Saúde (FUNESA). Esse periódico é um marco singular para a FUNESA, para o SUS em Sergipe e para todo país, em face à sua relevância para o cenário técnico e científico do Estado.

Sua finalidade editorial é se tornar espaço legítimo de atualização constante para profissionais do Sistema Único de Saúde (SUS) em Sergipe e em todo país. Também oportuniza a inserção da FUNESA, enquanto instituição voltada para produção e disseminação de saberes, na comunidade científica nacional e internacional, num período em que nunca foi tão necessário o investimento em um instrumento capaz de promover reflexão de práticas e acesso livre à produção intelectual, seja ela advinda da comunidade acadêmica local e/ou resultado do trabalho desenvolvido nos diversos cenários de práticas do SUS Sergipe.

O periódico terá publicação semestral e é revisado por pares, com Conselho Editorial composto por professores da ESP/SE e de outras instituições de ensino nacionais e internacionais, sanitaristas e técnicos do SUS, além de membros da SES/SE.

REVISTA
SERGIPANA
DE SAÚDE PÚBLICA



Referências

BRASIL. Ministério da Saúde. **Programa Nacional Telessaúde Brasil Redes**. 2019. Disponível em: http://www.saude.gov.br/trabalho-educacao-e-qualificacao/gestao-da-educacao/qualificacao-profissional/telessaude. Acesso em: 26 set 2022.

SERGIPE. Secretaria de Estado da Saúde. **Plano Sergipano de Educação Permanente em Saúde - 2019/2022.** Disponível em: https://www.conass.org.br/planos-estaduais-educacao-permanente/PEEPS-SE.pdf. Acesso em: 26 set. 2022.


FUNESA
Fundação Estadual de Saúde
SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE
SERGIPE
GOVERNO DO ESTADO